

Bumlai contou o encontro em hotel

# Propina para Delfim foi por auxiliar PT a fraudar Belo Monte

## Odebrecht usou setor de 'operações estruturadas', só para dinheiro ilícito

**E**m depoimento, José Carlos Bumlai, o amigo de Lula, descreveu seu encontro com Delfim Netto, em um hotel de São Paulo, para formar um "outro" consórcio na licitação da Hidrelétrica de Belo Monte. Até então, só havia um consórcio - chefiado pela Andrade

Gutierrez. Usando informações privilegiadas, o "outro" consórcio venceu. Depois, Palocci cobrou propina para que as empresas derrotadas entrassem em Belo Monte - e passou a operacionalização do propinódromo para Vaccari. Mas exigiu das empresas uma propina de R\$ 15 milhões para Delfim. **Página 3**



Reprodução

## Candidatura de Temer é apenas uma encenação, diz Álvaro Dias

"Acho que é apenas uma encenação, obra do marketing oficial para garantir sobrevivência até o final do mandato", afirmou o senador Álvaro Dias, pré-candidato a presidente pelo Podemos, sobre a possibilidade de Temer lançar a sua candidatura. Sobre os escândalos de corrupção que atingiram PSDB, PT e PMDB, ele disse que é necessário mudanças no sistema político. "É essencial substituir um sistema que fracassou", disse. **Pág. 3**



AL-SC

**HORA DO POVO**  
ANO XXVIII - Nº 3.614 14 e 15 de Março de 2018

**1 REAL BRASIL**  
Nas bancas toda quarta e sexta-feira

## Acórdão dos corruptos não deteve Justiça

### Temer agradece Lula pelo apoio contra Lava jato

"Mesmo o ex-presidente Lula recentemente reconheceu que houve uma tentativa de golpe orquestrado contra mim, que tivemos a coragem de enfrentar e vencer", disse

Temer (PMDB), repetindo as declarações de Lula contra as investigações de corrupção. A última de Lula foi promover Temer de "golpista" para "vítima de golpe". **Página 3**

# Hydro tinha outro esgoto secreto. Líder ambientalista é assassinado

O Ministério Público Estadual do Pará (MPPA) descobriu, em vistoria na semana passada, que a mineradora norueguesa Hydro Alunorte mantinha um segundo canal não autorizado de despejo de rejeitos de bauxita diretamente no rio Pará, em Barcarena (PA). Um funcionário da Hydro, afirmou que as comportas eram abertas "até três vezes por semana, sempre à noite, para dar vazão ao excesso

de efluentes, uma vez que as bacias de tratamento de resíduos estão trabalhando praticamente no limite".

Depois de ter garantia de vida negada pela secretaria de Segurança do Pará, o diretor da Associação dos Caboclos, Indígenas e Quilombolas da Amazônia, e ativista contra a Hydro Alunorte, Paulo Sérgio Almeida Nascimento, foi assassinado nesta segunda-feira (12), em Barcarena (PA). **P. 4**



MP-PA

Descoberto outro canal que a Hydro usava para despejar resíduos tóxicos em rio

## Produção da indústria em São Paulo encolhe em janeiro: -3,3%

A produção física do Estado de São Paulo recuou -3,3% em janeiro na comparação com dezembro, segundo o IBGE. Oito dos 14 locais pesquisados tiveram queda no primeiro mês do ano. Além de SP, destacam-se o Paraná (-4,5%) e o Rio Grande

do Sul (-3,5%), Ceará (-2,2%) e Rio de Janeiro (-2,1%). Já a Fiesp registrou que o nível de atividade, incluindo vendas, horas trabalhadas e o nível de Utilização da Capacidade Instalada, iniciou o ano em queda. **Página 2**



## Bixiga comemora o 8 de Março com capoeira feminina

Paras, greves e atos, desde o dia 8, têm marcado as comemorações do Dia Internacional da Mulher em todo o mundo. No Brasil, na quinta-feira em Natal (RN), um ato organizado pela Confederação das Mulheres

do Brasil (CMB) denunciou as medidas do governo que atacam o direito das trabalhadoras. Em SP, no tradicional bairro do Bixiga, uma turma feminina de capoeiristas puxou as comemorações. **Págs. 5 e 6**

## PPL lança João Goulart Filho para presidente

O Partido Pátria Livre lançou nesta segunda-feira, a candidatura de João Goulart Filho à Presidência da República, apontando que ele "melhor condensa a luta histórica do povo brasileiro", num país "exausto devido a uma política insana de destruição nacional, que conduziu ao desemprego de milhões de brasileiros; ao fechamento de milhares de empresas nacionais; ao malbaratamento dos bens públicos - e à corrupção absolutamente alucinada e sem peias". **P. 3**

## PDT oficializa a pré-candidatura de Ciro Gomes

O PDT lançou a candidatura do ex-governador do Ceará, Ciro Gomes, à presidência, na quinta-feira. Ciro disse, em discurso, que a situação econômica e social do Brasil é grave e que todos têm que ajudar. "Considero que nenhum de nós pode faltar ao Brasil nessa hora tão difícil. As coisas precisam mudar. Há muita desorientação na discussão brasileira, muita enganação". **Página 3**

Circo inglês sobre envenenamento vira piada em Salisbury

## Meirelles se reúne com executivos da Boeing para selar entrega da Embraer

Após participar de um seminário em Nova Iorque para oferecer o Brasil, Meirelles encontrou-se na quinta-feira (8) com Greg Smith, vice-presidente financeiro da Boeing; Travis Sullivan, vice-presidente de estratégia; e Donna Hrinak, presidente da Boeing América Latina, que detalharam a proposta de controle acionário da Embraer pela empresa americana.

A proposta da Boeing é dividir a Embraer em duas unidades, uma voltada exclusivamente para a defesa e outra para jatos comerciais.

No mesmo dia o jornal "O Globo" informou que as negociações estão nos momentos finais e o acordo deve sair ainda em março.

Meirelles afirmou que a proposta precisa ser analisada pelo Ministério da Defesa, embora seja uma decisão empresarial. "É uma proposta que tem que ser analisada pelo Ministério da Defesa, mas é uma decisão empresarial, em última análise. Mas, do ponto de vista do interesse nacional, é importante ouvir", disse. O governo brasileiro detém uma golden share na Embraer que lhe garante poder de veto sobre decisões estratégicas.

Segundo o ministro da Fazenda de Temer, "eles disseram ter um interesse muito grande em usar mão-de-obra brasileira por uma questão de custo e alta qualidade dos profissionais da Embraer".

Isso é tudo perfumaria. O uso de mão-de-obra brasileira não altera o fato de a terceira maior empresa mundial do setor seria entregue para os norte-americanos, inclusive o que seria usado na Defesa, sob controle estrangeiro.

Em 2006, durante o governo Lula, os Estados Unidos vetaram a venda de 36 aviões de treinamento Super Tucano da Embraer para a Venezuela, por uso de peças norte-americanas, e a exportação de aviões civis da Embraer para o Irã. Isso, sem terem o controle acionário da empresa.

De acordo com Meirelles, durante a reunião, interesse dos diretores da Boeing é de "ganhar mercado, em um setor cada vez mais competitivo, vide a compra da Bombardier pela Airbus, além da possível entrada da China e talvez do Japão. Eles pediram a reunião, apresentaram o projeto, é isso, não estava aqui para negociar nada. A recomendação ao presidente Temer será feita pelo Ministério da Defesa, e, evidentemente, levarei ao conhecimento deles o que a Boeing está dizendo".

Segundo já havia noticiado o colunista Lauro Jardim, de O Globo, a proposta de Temer é que a Boeing tenha 51% do controle acionário e que o novo ministro da Defesa, general Joaquim Silva e Luna, manifestou-se contrário à entrega da Embraer à Boeing, em reuniões das quais participou sobre o tema

VALDO ALBUQUERQUE  
Divulgação



**Escreva para o HP**  
horadopovo@horadopovo.com.br

**HORA DO POVO**  
é uma publicação do  
Instituto Nacional de  
Comunicação 24 de agosto  
Rua José Getúlio, 67, Cj. 21  
Liberdade - CEP: 01509-001  
São Paulo-SP  
E-mail: inc24agosto@uol.com.br  
C.N.P.J 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto  
Redação: fone (11) 2307-4112  
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br  
E-mail: comercial@horadopovo.com.br  
E-mail: hp.comercial@uol.com.br  
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000

**Sucursais:**

**Rio de Janeiro (RJ):** IBCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679

**Brasília (DF):** SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000

**Belo Horizonte (MG):** Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480

**Salvador (BA):** Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br

**Recife (PE):** Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004

Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603

E-mail: horadopovope@yahoo.com.br

**Belém (PA):** Avenida Almirante Barros/Passagem Ana Deusa, 140 Curú-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (81) 229-9823

**Correspondentes:** Fortaleza, Natal, Campo Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

**www.horadopovo.com.br**

# PIB ficou no fundo do poço com trajetória de queda, diz economista



## Produção industrial paulista cai 3,3% em janeiro na comparação com dezembro

A indústria do estado de maior, mais desenvolvido e mais complexo setor produtivo do Brasil apresentou resultados em janeiro que apenas confirmam que o país ainda vive um dos piores episódios econômicos da sua história.

Os dados regionais da pesquisa sobre produção industrial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados na sexta-feira (9), mostram que a produção física de São Paulo recuou -3,3% em janeiro na comparação com dezembro. O dado seria alarmante qualquer que fosse o comparativo, mas se torna ainda mais significativo por ser uma queda de apenas um mês para o outro. A produção não só ficou no negativo como também registrou uma das piores marcas da história, perdendo apenas para agosto de 2016, quando recuou 4%.

"São Paulo, como fre-

quentemente destacamos, é uma região toda especial devido à complexidade de seu parque industrial, cujos encadeamentos são capazes de melhor disseminar os impulsos positivos para um número maior de setores e de regiões" avaliou o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Econômico e Industrial (IEDI).

Exatamente pela influência que o parque industrial paulista tem para com o país, a passagem de dezembro para janeiro foi um desastre para a produção em outros dos principais estados brasileiros.

"Na raiz deste resultado estão, principalmente, as quedas de setores tais como veículos automotores, derivados do petróleo, metalurgia e borracha. Além de São Paulo, outros estados também contam muito na indústria nacional. A maioria deles começou 2018 com o pé esquerdo", aponta o Iedi.

Do total, oito dos 14

locais pesquisados pelo IBGE tiveram queda em janeiro, mas são destacáveis os recuos do Paraná, cuja queda foi de -4,5% e; Rio Grande do Sul, com recuo de -3,5% de um mês para o outro. Além desses serem importantes estados industriais, as quedas de São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná foram acima da média nacional, que foi de retração de -2,4% apenas de dezembro para janeiro - a maior desde fevereiro de 2016.

Ceará (-2,2%), Rio de Janeiro (-2,1%), Região Nordeste (-1,1%), Espírito Santo (-0,9%) e Santa Catarina (-0,1%) foram os outros locais com índices negativos em janeiro.

"Esses resultados mostram que o declínio de janeiro nada tem de ocasional", diz o IEDI, reforçando que ao invés da 'onda de recuperação' da qual o governo fala, o país continua em pleno processo recessivo.

PRISCILA CASALE

## INA da Fiesp inicia ano negativo

O nível de atividade da indústria paulista iniciou o ano recuando -0,9% em relação a dezembro de 2017, segundo Indicador de Nível de Atividade (INA) de janeiro da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), na série com ajuste sazonal, isto é, levando-se em conta as especificidades de cada

mês. Mais uma ducha de água fria no "crescimento" que o ministro Henrique Meirelles classificou de "forte", ao falar do PIB de 1%. Segundo o IBGE, a produção industrial física brasileira caiu -2,4% no mês de janeiro, em relação a dezembro do ano passado.

As vendas reais do setor,

no maior parque industrial do país, registraram ZER0%, assim como caíram as horas trabalhadas na produção e o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI), -1,1% e -0,5 ponto percentual (p.p.), respectivamente, na análise com tratamento sazonal, divulgou a entidade na quarta-feira (7).

## Governo mantém país escancarado enquanto EUA protege sua economia

Alegando justificativa de segurança, a administração de Donald Trump estabeleceu na quinta-feira (8) novas taxas para a importação de aço e alumínio. A partir do próximo dia 23, os EUA cobrarão uma sobretaxa de 25% para o aço importado e de 10% para o alumínio. A medida não vale para a importação do Canadá e México, membros do Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (Nafta).

Houve uma chiadeira geral, inclusive por parte do Brasil, segundo maior fornecedor de aço para os EUA, após o Canadá. Os ministros Aloysio Nunes

(Relações Exteriores) e Marcos Jorge (Indústria, Comércio Exterior e Serviços) divulgaram nota conjunta afirmando que "As medidas causarão graves prejuízos às exportações brasileiras e terão significativo impacto negativo nos fluxos bilaterais de Comércio, amplamente favoráveis aos Estados Unidos nos últimos 10 anos, e nas relações comerciais e de investimentos entre os dois países".

O problema não está no fato de os EUA protegerem sua economia. O real problema reside nos países, como é o caso do Brasil, que não protegem sua

economia, em particular a indústria. Com a taxa de juros real na estratosfera, não há indústria que resista. Além de travar os investimentos, encarecem a produção interna e tornam baratos os produtos importados.

Assim é que com os juros reais siderais fizeram com que o comércio entre o Brasil e EUA se invertesse: o que nos era favorável anteriormente passou a ser positivo para eles. Além da desnacionalização/desindustrialização e a implantação da política de exportação baseada na venda de produtos primários.

## Bretas critica pressão para rever prisão após condenação em segunda instância

O juiz da Lava Jato no Rio de Janeiro, Marcelo Bretas, responsável pela prisão de Sérgio Cabral, Picciani, entre outros, criticou a pressão que políticos investigados vêm impondo sobre o Supremo Tribunal Federal (STF) pela revisão da prisão após condenação em segunda instância.

"Prefiro acreditar que não há, em nosso STF, quem permita esse tipo de abordagem imoral ("influência no Judiciário"). Seria isso uma politicagem

de baixo nível que desrespeitaria por completo a independência do Poder Judiciário, desonrando os envolvidos", afirmou no Twitter, domingo (11).

Bretas compartilhou coluna do jornal "Folha de S.Paulo" que cita que integrantes do PT, PMDB e PSDB estariam recorrendo ao Planalto para influenciar o Supremo a pautar o assunto.

No sábado (10), Michel Temer foi à casa da ministra Cármen Lúcia. Oficial-

mente, falaram sobre segurança pública. Ele é alvo de duas investigações no STF. Uma sobre a edição do decreto dos portos (na qual teve o sigilo quebrado) e outra, incluído nos últimos dias, sobre o pagamento de propina pela Odebrecht.

Apesar das pressões que vem sofrendo, a presidente do STF decidiu não pautar para abril ações que podem modificar a decisão da Corte sobre execução da pena após condenação em segunda instância.

"Do primeiro trimestre, quando se colheu a maior parte da safra agrícola, o PIB cresceu 1,3%. No segundo trimestre, que ainda tinha alguma sobra de safra agrícola, cresceu 0,7%. No terceiro e no quarto não cresceu nada"

O professor de economia Nilson Araújo de Souza afirmou nesta segunda-feira (12), em entrevista à Rádio Independência, que a economia do país continua parada, apesar das encenações otimistas do governo Temer. O economista fez um balanço do ano de 2017, após a divulgação do Produto Interno Bruto. O PIB teve um crescimento pífio de 1,0% no ano passado e foi considerado um "crescimento forte" pelo ministro da Fazenda Henrique Meirelles.

Nilson disse que isso não corresponde à verdade e que não há o que comemorar, porque o país "não saiu do fundo do poço". "A comemoração do ministro Meirelles, que é o ministro da Friboi, da JBS, de que há um 'crescimento forte' só pode ser cinismo", disse ele. "Na verdade, o que ocorreu mesmo é que a economia segue patinando no fundo do poço, segue estacionada no fundo do poço. Deu uma pífia melhorada, um crescimento limitado de 1%, um por cento significa crescer quase nada. E estar estagnada", observou.

### INDÚSTRIA

"E o mais grave é o que aconteceu com a indústria. A produção industrial, que é o elemento mais dinâmico da economia capitalista desenvolvida, e mesmo numa economia em desenvolvimento como é o caso da brasileira, foi nula", destacou o economista. "No setor industrial houve crescimento ZER0. Não cresceu nada. O setor ficou estagnado. Por isso a crise é grave, porque este é um setor chave em qualquer economia do mundo", acrescentou Nilson Araújo.

"E mais", prosseguiu o especialista, "o que puxou esse crescimento para 1%, que eu estou chamando 'patinar no fundo do poço', foi a agropecuária". "Se não fosse isso, o desastre seria muito maior", destacou. "O crescimento da produção agropecuária foi de 13% com basicamente dois produtos, a soja e o milho. Foram o milho e a soja que garantiram esse resultado. O PIB só não foi um desastre total por conta desses dois produtos", disse Nilson, apontando que "isso revela uma economia fragilizada e dependente".

Nilson chamou a atenção também para fato de que, mesmo esse resultado na agricultura, não foi fruto de uma política dirigida neste sentido. "Não foi nenhuma política econômica favorável à agricultura por parte do governo que propiciou ter melhorado a produção. A produção aumentou porque São Pedro ajudou. Teve bastante chuva no ano passado e isso levou a agricultura a aumentar. Houve, portanto, um crescimento episódico, devido à chuva", explicou o professor.

"Além disso", prosseguiu Nilson, "tem outro dado importante. Ao longo do ano, o crescimento foi desacelerando.

Do primeiro trimestre, quando se colheu a maior parte da safra agrícola, o PIB cresceu 1,3%. No segundo trimestre, que ainda tinha alguma sobra de safra agrícola, cresceu 0,7%. No terceiro e no quarto não cresceu nada [0,1%]. Crescimento ZER0. Está havendo, portanto, uma trajetória negativa. Não é trajetória de melhora".

O professor citou o artigo de Carlos Lopes, publicado em nossa última edição, que diz que o Brasil, antes da revolução de 30 era conhecido como exportador de produtos de sobremesa, que era o açúcar e depois o café, e, agora, com o milho e a soja alavancando esse PIB tão pífio - mas de qualquer maneira alavancou -, se passou a exportar para porcos.

"Não temos nada contra os porcos, até gosto de comer carne de porco, mas sair de sobremesa para virar ração para porco é um retrocesso violento", frisou o economista.

Ele explicou que o peso da agricultura no conjunto da economia brasileira é muito pequeno e não pode ser o setor principal da economia, como defendem alguns setores retrógrados do país. "O peso da agropecuária no conjunto do Produto Interno Bruto está em torno de 6%", afirmou Nilson. "Mesmo com grande crescimento, ela só pode alavancar a economia em torno de meio por cento ou um por cento", prosseguiu. "Para a economia ter um crescimento auto-sustentado, num patamar mais elevado, que é o patamar histórico brasileiro de 7%, não dá para pensar que o setor que representa 6% da economia possa ter grande participação no conjunto da economia", alertou o economista.

Nilson denunciou que "o peso da indústria no conjunto da produção vem caindo e está na faixa de 11%". "A indústria de transformação, tirando a parte da construção civil e da extração mineral, já teve um participação no conjunto, em torno de 30%. Um pouco abaixo de 30%, mas em torno de 30%. Atualmente está em 11% e vem sistematicamente caindo", observou.

"Considerando o conjunto da indústria, (construção civil, extrativa mineral e de transformação), esse setor já representou, na década de 80, em torno de 40% do PIB. Não há como ter um crescimento sustentado com esse nível de participação da indústria na economia", alertou.

"No ano passado a indústria não cresceu nada e esse ano, o primeiro dado que é divulgado, que é o dado de janeiro, mostra que a tendência segue negativa. Em janeiro, a produção industrial caiu -2,4%. Eles estão dizendo que esse resultado é bom, que a economia vai crescer bastante esse ano, etc. Pode até crescer alguma coisa, mas nada que indique um crescimento auto-sustentado. Esse dado da produção industrial de janeiro já revela isso", afirmou Nilson Araújo.

SÉRGIO CRUZ

# PT pediu propina para Delfim em Belo Monte



Filósofo e autor do livro "Jango e Eu" PPL lança a candidatura de João Goulart Filho a presidente da República

"Estamos diante de uma catástrofe, a que nos levou a atual política neoliberal conduzida pelas cúpulas do PT, PMDB e PSDB: miséria, desindustrialização, devastação dos serviços públicos, terrível insegurança pública e o mais lastimável espetáculo de decadência moral de uma oligarquia política que tenta manter-se pelo abuso do poder econômico e através de uma legislação eleitoral ainda mais antidemocrática que aquela da ditadura", diz o comunicado do Partido Pátria Livre (PPL) ao apresentar João Goulart Filho como seu candidato a presidente da República, em decisão tomada na reunião de sua Comissão Executiva Nacional, no último domingo, dia 11 de março. "Não serão aqueles que promoveram e ganharam, e não pouco, com a devastação do país e da democracia, que poderão mudar a situação do Brasil".

O partido também apresentou o jurista Léo Alves para acompanhar João Goulart Filho nesta caminhada.

Leiam o comunicado do PPL na íntegra:

"O Partido Pátria Livre (PPL), em reunião de sua Comissão Executiva Nacional, no dia 11 de março, decidiu o lançamento da candidatura de João Goulart Filho à Presidência da República.

Acreditamos que a candidatura de João Goulart Filho é a que melhor condensa a luta histórica do povo brasileiro, algo premente na situação atual de nosso país, exausto devido a uma política insana de destruição nacional, que conduziu ao desemprego de milhões de brasileiros; ao fechamento de milhares de empresas nacionais; ao malbaratamento dos bens públicos – e à corrupção absolutamente alucinada e sem peias, exposta vergonhosamente à Nação nos últimos anos.

Filho do presidente João Goulart, poeta, filósofo, escritor, fundador do Instituto João Goulart – dedicado à pesquisa histórica e à reflexão sobre o processo político brasileiro – e autor de "Jango e Eu: Memórias de um exílio sem volta", indicado ao Prêmio Jabuti, casado com Verônica Fialho Goulart, pai de seis filhos, João Goulart Filho, por suas qualidades pessoais, pelo seu compromisso com o nosso povo e com a Nação, e por ser herdeiro de uma vigorosa tradição – aquela que construiu o Brasil moderno, colocando o país, durante 50 anos, nos trilhos do desenvolvimento – é o nome que simboliza o sentido da mudança que precisamos empreender: o da recuperação e da reconstrução do país, o caminho do desenvolvimento e da afirmação do Brasil como Nação.

É isso o que representa a sua candidatura, que surge em um momento de crise e dificuldades inauditas para o povo brasileiro.

Estamos diante de uma catástrofe, a que nos levou a atual política neoliberal conduzida pelas cúpulas do PT, PMDB e PSDB: miséria, desindustrialização, devastação dos serviços públicos, terrível insegurança pública e o mais lastimável espetáculo de decadência moral de uma oligarquia política que tenta manter-se pelo abuso do poder econômico e através de uma legislação eleitoral ainda mais antidemocrática que aquela da ditadura.

Não serão aqueles que promoveram e ganharam, e não pouco, com a devastação do país e da democracia, que poderão mudar a situação do Brasil.

É este sentimento e esta necessidade de mudança que é a essência da candidatura de João Goulart Filho à Presidência da República.

Para acompanhar João Goulart Filho nesta caminhada, a direção do Partido Pátria Livre aprovou o nome do jurista Léo Alves, fundador do Movimento Cívico Nacional (MCN).

Léo Alves foi procurador federal e consultor do Congresso Nacional. Atualmente, é professor da Universidade Católica de Brasília, professor-visitante de escolas de Governo, Escolas de Magistratura, Escolas de Contas e Academias de Polícia em 21 Estados. Casado com Ana Cácia Freire da Silva Alves, é autor de 45 livros, conferencista com trabalhos na América do Sul, Europa e África.

COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DO PARTIDO PÁTRIA LIVRE

## PDT lança candidatura de Ciro Gomes: 'nenhum de nós pode faltar ao Brasil'

O PDT lançou a candidatura do ex-governador do Ceará, Ciro Gomes, à presidência da República, na quinta-feira passada (8). Ciro disse em discurso que a situação econômica e social do Brasil é grave e que todos têm que ajudar. "Considero que nenhum de nós pode faltar ao Brasil nessa hora tão difícil. As coisas precisam mudar. Há muita desorientação na discussão brasileira, muita propaganda, muita conversa, muita enganagem. O Brasil em janeiro deste ano, pela primeira vez na sua história, empurrou para a informalidade, para o biscoite, para a humilhação de correr do rapa, das ruas das

Leiam mais em [www.horadopovo.org.br](http://www.horadopovo.org.br)

Divulgação/PDT



Ex-governador do CE



Antonio Palocci, então homem forte de Lula, foi o porta-voz Temer: "Lula reconheceu que houve uma tentativa de golpe orquestrado contra mim"

Gentileza gera gentileza. O acordão contra a Lava Jato em andamento

Michel Temer (PMDB) afirmou ao jornal chileno La Tercera, em entrevista publicada no sábado (10), que foi vítima de uma "montagem" para que fosse retirado do cargo, e que até o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reconheceu isso.

"O que havia eram denúncias inconsistentes. Foi verificada uma grande montagem contra a Presidência da República e a maioria dos deputados viu isso. A administração do ex-procurador-geral da República, Rodrigo Janot, que arquivou as queixas, foi encerrada com a anulação sumária das acusações usadas para tentar comprometer, em

troca da imunidade total aos criminosos que estão agora presos, o mandato presidencial".

"Hoje, sabemos que a falsa 'evidência' foi produzida contra a Constituição, com a participação ilegal de promotores, que estão atualmente sob investigação. Mesmo o ex-presidente Lula recentemente reconheceu que houve uma tentativa de golpe orquestrado contra mim, que tivemos a coragem de enfrentar e vencer", afirmou Temer.

O "golpe" contra Temer, a que Lula se referiu, foram as denúncias feitas pelo Ministério Público Federal e a Polícia Federal no

caso da propina acertada na garagem do Palácio do Jaburu numa conversa cavilosa entre o presidente e o dono da JBS, Joesley Batista ("Tem que manter isso ai, viu?") [a propina para calar Eduardo Cunha e o doleiro Lúcio Funaro]. Todo o processo, como as imagens de Rocha Loures correndo com a mala abarrotada de propinas, as gravações e depoimentos comprometidos contra Michel Temer, etc, foram caracterizados por Lula como uma tentativa de golpe que, 'felizmente', Temer teria vencido.

Leia mais em [www.horadopovo.org.br](http://www.horadopovo.org.br)

## Álvaro Dias: "seria surreal uma candidatura de Michel Temer com a rejeição que ele tem"

"Seria surreal uma candidatura do presidente Temer com a rejeição que ele tem", afirmou o senador Álvaro Dias, pré-candidato a presidente pelo Podemos. "Eu não creio. Acho que é apenas uma encenação, obra do marketing oficial para garantir sobrevivência até o final do mandato", acrescentou o senador paranaense, em entrevista ao Estadão.

Na opinião do senador, "a bipolarização fica para o segundo turno". "No primeiro turno teremos a pulverização, o debate de

ideias", avaliou. "A disputa da extrema esquerda com a extrema direita se esgotou. Os brasileiros exigem dose mais forte de pragmatismo em vez dessa discussão esquizofrênica entre extrema esquerda e extrema direita", destacou Dias.

Sobre os escândalos de corrupção que atingiram PSDB, PT e PMDB, ele disse que é necessário mudanças no sistema político. "É essencial a substituição desse sistema. Não se trata de condenar pessoas, mas de substituir um sistema que fracassou, que empurrou o País para essa tragédia", disse. "Não é só o caso do Alckmin. Esse sistema foi implantado em Brasília e foi clonado e transplantado para Estados e municípios de um modo geral", argumentou.

Sobre Lula, Álvaro Dias opinou que acha que o PT "terá que procurar um plano B". Eles iniciam o processo "fragilizados, acredito que haverá uma pulverização e esses votos poderão migrar para outras candidaturas".

Até então, Maia sempre esteve afinadíssimo com a agenda do Palácio do Planalto, viabilizando a aprovação de todas as matérias contra o povo e o país encaminhadas por Temer e Meirelles à Casa.

Agora, que entrou na disputa presidencial, mudou o discurso como se nada tivesse feito para ajudar o desmonte do país pela corriola de Temer.

Leia mais em [www.horadopovo.org.br](http://www.horadopovo.org.br)

Para juiz, Joesley não tem 'antecedentes que o desabone'

A reação à sultura de Joesley Batista, da JBS - e também de Ricardo Saud, diretor do mesmo grupo -, pelo juiz Marcus Vinícius Reis Bastos, da 12ª Vara Federal de Brasília, praticamente define o conteúdo político dessa decisão: basta ver as comemorações do PT e de seus satélites. A sentença, em si, ela

é absurda no próprio fundamento. Diz o juiz: "O Requerido [Joesley] tem residência conhecida, ocupação lícita e colabora com as investigações, sem notícia de antecedentes que o desabone". Se roubar o Estado e passar propina (atividades que Joesley confessou)

for uma "ocupação lícita" e se passar a pena na Procuradoria Geral da República e no STF for "colaboração com as investigações", talvez o juiz tenha razão. Talvez. Porque nem assim é possível dizer que não há "notícia de antecedentes que o desabone".

Leia mais em [www.horadopovo.org.br](http://www.horadopovo.org.br)

## Clientes se revoltam e irmão de Joesley sai escoltado de churrascaria pela PM

Um dos donos da JBS, Wesley Batista foi vaiado em churrascaria de São Paulo. Vídeos que circulam nas redes sociais mostram ouvindo poucas e boas dos clientes dentro do restaurante no Itaim Bibi, bairro nobre da Zona Sul de São Paulo, ao ser confundido com o irmão Joesley Batista.

No vídeo, clientes da churrascaria gritam "fora, Joesley" e o chamam de "palhaço". É possível ouvir gritos de "fora, ladrão", "fora, Joesley", "palhaço", "vagabundo" e "vai pra casa,

ladrão". Visivelmente incomodados, Wesley e seus amigos permanecem sentados, observando a situação. A confusão só acabou após a chegada da polícia militar, por volta das 17 horas.

O protesto de frequentadores da churrascaria ocorreu na tarde de domingo (11), dois dias após Joesley deixar a prisão em uma decisão judicial determinando a sultura dele.

Segundo relatos, um cliente abordou Wesley

com o celular e questionando sua presença no local, quando sofreu uma agressão de acompanhantes do empresário, tendo seu aparelho atirado no chão.

Os irmãos Batista são acusados de participar de um esquema de corrupção. Eles estavam presos desde setembro do ano passado, após serem acusados pela Procuradoria-Geral da República de obstrução de Justiça, por terem ocultado informações em seus acordos de colaboração premiada. Wesley foi solto em fevereiro.

Segundo Bumlai, amigo de Lula, houve um encontro num hotel para fechar a maracutaia. 49ª Operação da Lava Jato foi para cima do esquema de corrupção na construção da hidrelétrica. Palocci, Vaccari, Erenice Guerra e Valter Cardeal (auxiliares de Dilma) e o ex-ministro Edison Lobão são outros envolvidos

Os protestos lulistas de que nada houve em Belo Monte - e sua defesa apaixonada da honestidade do professor Delfim Netto (nem a velha Arena, na ditadura, se atreveu a tanto) - levaram duas pedras tumulares em cima nos últimos dias.

A primeira é a confirmação de que a parte da Odebrecht na propina de Delfim foi passada pelo "setor de operações estruturadas", isto é, do departamento de propina da Odebrecht. Como disse o próprio Marcelo Odebrecht, sobre outro caso, "se fosse uma consultoria técnica, uma consultoria legítima, ela não seria paga via equipe de operações estruturadas" (v. o depoimento de Odebrecht no processo de Aldemir Bendine: [Executivo favorito do PT leva a mesma pena de Al Capone](#)).

O departamento de propinas da Odebrecht existia para passar propinas - e não para pagar algum trabalho honrado ou "normal".

A segunda foi a divulgação do depoimento de José Carlos Bumlai, amigo mais do que chegou a Lula, sobre seu encontro com Delfim Netto, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo.

Mas, antes, vamos resumir o caso.

O CASO

Nas contas das empresas LS (de Luís Appolonio, sobrinho e operador de Delfim) e Aspen (do próprio Delfim Netto), a PF localizou a passagem das propinas da Andrade Gutierrez, Odebrecht, Camargo Correa, OAS e J. Malucelli. Quanto às outras empresas do "consórcio construtor" de Belo Monte (Queiroz Galvão, Contern, Galvão Engenharia e Serveng Civilsan), a PF "identificou que, ao tempo do acerto de propina em comento, Luiz Appolonio Neto manteve comunicações" com todas elas.

O que se pode afirmar com segurança é que o círculo de Dilma - Erenice Guerra e Valter Cardeal - agiram para fraudar a licitação da Usina de Belo Monte, assim como o de Lula: Bumlai, Palocci e Vaccari.

A formação do "segundo consórcio" - que, com o uso de informações privilegiadas, acabou por ganhar a licitação, derrotando o consórcio que reunia Andrade Gutierrez, Vale, Votorantim, Furnas, Eletrosul e Neoenergia - foi feita por Delfim Netto e por José Carlos Bumlai.

Qual o objetivo desse "segundo consórcio" (formado pela Gaia Energia, J Malucelli, Queiroz Galvão, Cetenco, Galvão Engenharia, Mendes Junior Trading, Serveng Civilsan, Contern e CHESF)?

Não era construir a hidrelétrica, como, aliás, não construiu, apesar de vencer a licitação.

O objetivo era angariar propinas. Com a desistência da Odebrecht, o consórcio da Andrade Gutierrez ficou só. Não havia mais disputa. Para conseguir propinas era preciso inventar outro consórcio.

Mas isso era uma coisa que Erenice Guerra ou Dilma não tinham capacidade para fazer. Daí, recorreram a Delfim, naquela época conselheiro de Lula e Dilma.

Daí, também, o aparecimento do notório Palocinho, irmão de Antonio Palocci, acompanhado de Valter Cardeal, que se intitulava "o homem da Dilma para o setor elétrico", na reunião do consórcio da Andrade Gutierrez.

Foi com as informações que obtiveram nessa reunião, que o "outro consórcio" - aquele formado por Delfim e Bumlai - ganhou a licitação e a Andrade Gutierrez saiu derrotada.

O problema é que, depois de ganhar a licitação, o consórcio de Dilma e Erenice não tinha condições de construir a hidrelétrica.

Foi, então, inventada uma curiosa engenharia de corrupção, em que o consórcio "investidor" (o que vencerá

a licitação) contratou um consórcio "construtor" - formado, principalmente, pelas empresas que haviam sido derrotadas (Andrade Gutierrez, Odebrecht e Camargo Correa, com 50%), agregando, também, a Queiroz Galvão, OAS, Galvão Engenharia, Contern, Serveng Civilsan, Cetenco e J. Malucelli.

Para consertar uma fraude, perpetrou-se outra fraude.

Atividade de Palocci, então, foi a de estabelecer a propina para que as empresas entrassem no "consórcio construtor": 0,5% para o PT e 0,5% para o PMDB - e passou a operacionalização para Vaccari, pelo PT, e para Edson Lobão, pelo PMDB.

Foi Palocci, também, quem cobrou a propina de R\$ 15 milhões (0,1% do orçamento estimado então para Belo Monte) para Delfim.

O ENCONTRO

Vejamos o que disse Bumlai: "... em meados de 2010, em São Paulo, recebeu um telefonema de Antônio Delfim Netto ou de Delcídio do Amaral solicitando que comparecesse a uma reunião em um quarto no hotel Maksoud Plaza;

"... no hotel, estavam presentes Delcídio do Amaral, Antônio Delfim Netto e Luiz Appolonio Neto [sobrinho e operador de Delfim];

"... Delfim Netto esclareceu a questão da formação de consórcios envolvendo a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte; disse que o governo tinha interesse em montar um segundo consórcio; disse que teria ele sido procurado para montar o segundo consórcio;

"... diante deste panorama Delfim pediu que [Bumlai] ajudasse; recorda que Delfim Netto mencionou que o governo já havia manifestado interesse na formação de um novo consórcio; Delfim Netto procurou-o justamente para o préstimo de auxílio na formação deste consórcio;

(...)

"... passado algum tempo, Nelson Santos, sócio da ARS Engenharia, amigo [de Bumlai], disse que Delfim Netto teria recebido um percentual de comissão pela formação do consórcio;

"... solicitou a designação de reunião com Flavio David Barra [presidente da Andrade Gutierrez Energia]; a reunião tinha por objetivo perguntar ao presidente da Andrade Gutierrez Energia se tinha sido pago comissão a Antônio Delfim Netto; desejava cobrar o pagamento de comissão para ele, uma vez que também teve participação na formação do consórcio;

"... Flavio David Barra disse que já tinha cumprido todos os compromissos referentes à construção da Usina de Belo Monte, inclusive os de cunho político".

A Polícia Federal constatou 346 ligações telefônicas entre o sobrinho de Delfim, Luiz Appolonio, e os irmãos Bumlai (José Carlos e Maurício).

O SETOR

Já publicamos o depoimento de Otávio Azevedo, presidente da Andrade Gutierrez (AG), e de Flávio Barra (presidente da Andrade Gutierrez Energia) sobre o pedido de Palocci para a propina de Delfim - e o pagamento da parte da AG (v. [Por que o PT pediu propina para Delfim em Belo Monte?](#)).

Porém, vejamos o que disse Antonio Daiha Blando, representante da Odebrecht no Conselho do Consórcio Construtor de Belo Monte:

"Os pagamentos [a Delfim] foram realizados pela equipe de Hilberto Silva [chefe do 'setor de operações estruturadas', o departamento de propina, da Odebrecht], feitos em espécie, com utilização de Caixa 2, por doleiros, com entrega em endereços na cidade de São Paulo."

CARLOS LOPES

# MP-PA confirma mais um canal clandestino de rejeitos da Hydro

Investigação do ministério público confirmou que multinacional norueguesa usava um antigo canal para despejar os rejeitos da bauxita no rio Pará

O Ministério Público Estadual do Pará (MP-PA) descobriu, em vistoria na semana passada, que a mineradora norueguesa Norsk Hydro tinha um segundo canal não autorizado de despejo de rejeitos de bauxita diretamente no rio Pará, no município de Barcarena. Foi apurado ainda, que o canal operou no dia 17 de fevereiro, quando os moradores denunciaram o vazamento, no dia 19 de fevereiro e durante todo o ano de 2017.

A notificação à Hydro foi entregue juntamente com o Ministério Público Federal e a promotoria de Justiça de Barcarena, na última sexta-feira (12). O prazo dados pelos órgãos para a conclusão da “vedação de um canal não autorizado de despejos” foi de 48 horas.

A promotora Eliane Moreira, “tais circunstâncias representam indícios graves que apontam para a irregular operação do mencionado canal, com o objetivo de lançar efluentes não tratados no Rio Pará, sem licença ambiental e em desvio de finalidade da outorga conferida pela ANA [Agência Nacional de Águas]”.

O canal era utilizado em situações de grandes chuvas, para despejar efluentes sem tratamento e sem autorização do órgão ambiental ou da ANA. No último domingo (11), um funcionário da Hydro, que não quis ser identificado, disse ao “Diário do Pará” que o canal é utilizado como um “ladrão” para evitar o transbordamento das bacias de rejeitos, que estão operando em capacidade máxima, especialmente neste período de aumento do volume de chuvas na região.

“As comportas do antigo canal são abertas até três vezes por semana, sempre à noite, para dar vazão ao excesso de efluentes, uma vez que as bacias de tratamento de resíduos estão trabalhando praticamente no limite”, disse.

O canal foi construído em 1988 e era um auxiliar da estação de tratamento de rejeitos da Hydro Alunorte na época. “Todos na empresa sabem da existência do canal e como ele vem sendo utilizado de forma irregular”, destaca a fonte.

De acordo com o blog “Ver-o-fato”, o canal tem cerca de 700 metros e fica escondido no meio da vegetação local. Por ele, são despejados os rejeitos não tratados, que vão para a Praia do Horto, parte do estuário do Rio Pará, que banha Belém.

O morador de Vila Rica e líder-vieira da comunidade, Hamilton Vieira Santiago, de 53 anos, denunciou os crimes ambientais cometidos pela Hydro Alunorte. É em Vila Rica que fica a Praia

do Horto, que teve a cor de sua areia totalmente transformada pela sedimentação de rejeitos.

“A praia, que antes tinha areia amarelada, passou a ficar vermelha, cor do rejeito da bauxita. Sabemos que eles só abrem as comportas à noite e, por isso, pela manhã, podemos ver melhor a situação. É triste de olhar um lugar lindo deste sendo contaminado sem dó nem piedade por esta lama vermelha”, afirma Hamilton.

LAUDO  
O primeiro laudo do Instituto Evandro Chagas (IEC), que coletou as amostras de água em Barcarena após o evento do vazamento de rejeitos em 17 de fevereiro, apresentou números elevados de diversas substâncias nocivas aos seres humanos, como fósforo total, alumínio, nitrato e sódio, além da elevação da alcalinidade da água, atestando uma situação de dano ambiental ao ecossistema local.

Ainda de acordo com o IEC, as famílias de Bom Futuro, Vila Nova e Burajuba, três principais comunidades afetadas, possuem, em sua maioria, poços artesanais de baixa profundidade em casa, o que facilita a contaminação pelos rejeitos.

Na última sexta-feira (9), instituto informou que irá publicar em breve evidências de contaminação do rio que corta o município de Barcarena. “Essa contaminação é nociva às comunidades que utilizam os igarapés e rios em busca de alimento e lazer”, alertou o pesquisador do instituto, Marcelo de Oliveira Lima.

HYDRO  
No domingo, após passar quase um mês negando o vazamento de rejeitos, o porta-voz da Hydro, Halvor Molland, admitiu que a empresa decidiu vaziar águas retidas duas vezes, depois que chuvas aumentaram a pressão na planta de tratamento.

“O canal que usamos para essas emissões não é coberto pela nossa permissão”, disse Molland, acrescentando que a empresa notificou depois as autoridades. “Nós não temos indicações de que essa emissão controlada teve algum impacto negativo no meio ambiente”, disse.

NORUEGA  
O vice-ministro de Comércio, Indústria e Pesca da Noruega, Magnus Thue, disse que os “desafios ambientais que ocorreram após as fortes chuvas em Barcarena” e as alegações sobre a refinaria Hydro Alunorte são questões “que deverão ser tratadas entre a Norsk Hydro e as autoridades do Brasil”, porque o governo da Noruega tem 34,4% das ações, sendo “acionista minoritário” e “sem envolvimento na gestão operacional da empresa”.

CAMILA SEVERO



“As comportas do antigo canal são abertas até três vezes por semana, sempre à noite”, relatou um funcionário da multinacional ao MP do Pará

## Líder comunitário é executado em Barcarena

O diretor da Associação dos Caboclos, Indígenas e Quilombolas da Amazônia (Cainqueama), Paulo Sérgio Almeida Nascimento, de 47 anos, foi assassinado na madrugada desta segunda-feira (12), em Barcarena (PA). Quando se levantou para usar o banheiro, que fica do lado de fora da casa, foi alvejado por disparos de armas de fogo.

Paulo era pintor e responsável por criar as faixas nos protestos contra a Hydro Alunorte, combatidas pelas 105 comunidades do municí-

pio. Segundo o advogado da associação, Ismael Moraes, Paulo era um dos mais atuantes nas denúncias contra a mineradora.

Em 19 de janeiro deste ano, foram solicitadas garantias de vida para os diretores da Cainqueama, por conta de ameaças recebidas. O então secretário de Segurança, Jannot Jansen, negou a proteção solicitada e, ainda em resposta oficial, alegou que diretores respondiam a processos judiciais e que um tinha violado a “lei seca”.

As comunidades estão muito assustadas. Maria do Socorro Silva, líder quilombo-

la do Burajuba e presidente da Cainqueama conta que já teve por sete vezes a casa invadida por homens armados, inclusive PMS, e sofreu todo tipo de constrangimento e ameaças.

Segundo o advogado da Cainqueama, “os mesmos policiais que fazem segurança privada para a Hydro foram os que invadiram a sede da associação. Acreditamos que as relações são evidentes. O Paulo Sérgio não tinha qualquer inimigo ou desafeto. A única entidade que era inimiga dele é a Hydro”, denuncia.

## Justiça impede seis executivos da BRF de reassumir cargos após Operação Carne Fraca

O juiz André Wasilewski Duszczak, da 1ª Vara Federal de Ponta Grossa (PR), afastou executivos investigados na Operação Trapaça, 3.ª fase da Carne Fraca, de suas funções na empresa BRF. No entendimento do Ministério Público Federal (MPF), o retorno de seis dos investigados às suas atividades habituais na empresa “coloca em risco a ordem pública e econômica”.

De acordo com a decisão, os funcionários e um ex-vice-presidente da BRF não podem frequentar as unidades frigoríficas nem laboratoriais para que não cometam novas infrações penais. “As cautelares determinam que não frequentem a companhia ou outros estabelecimentos operacionais ligados à empresa, inclusive laboratórios, suspendendo tais investigados de suas atividades profissionais junto da empresa ou de qualquer estabelecimento

ligado a ela. Caso descumpriam as medidas cautelares, ficam sujeitos à decretação de prisão preventiva”, informou a Procuradoria da República em nota neste sábado (10).

A BRF é uma das maiores empresas de alimentos do mundo, dona das marcas Sadia, Perdigão e Qualy.

A Operação Trapaça aponta que cinco laboratórios credenciados junto à Agricultura e setores de análises do grupo empresarial fraudavam resultados de exames em amostras de seu processo industrial, informando ao Serviço de Inspeção Federal dados fictícios em laudos e planilhas técnicas.

As fraudes tinham como finalidade burlar o Serviço de Inspeção Federal (SIF/MAPA), do ministério, e, com isso, não permitir que a pasta fiscalizasse com eficácia a qualidade do processo industrial da empresa. As fraudes foram constata-

das entre 2012 e 2015.

O ex-presidente da BRF, Pedro de Andrade Faria foi preso na semana passada, mas foi solto neste final sábado (10), após expirar os cinco da prisão preventiva.

CRISE  
Com o avanço das investigações a cerca das fraudes cometidas pela empresa corrupta, os frutos da má conduta já são colhidos pela BRF. Na última segunda-feira (5), a unidade de Mineiros (GO) teve as exportações suspensas pelo Ministério da Agricultura, e nesta segunda a empresa anunciou férias coletivas para 1.120 funcionários do frigorífico de aves em Mineiros. Do total, 497 funcionários da área de produção de perus ficarão parados por 30 dias. No caso da área de produção de frangos, 623 funcionários ficarão em férias coletivas por 10 dias.

## Estudantes de Porto Alegre condenam o aumento da passagem e truculência da turma de Marchezan

Mais de 3 mil estudantes foram às ruas nesta sexta-feira (9) em Porto Alegre-RS, para protestar contra o aumento da passagem do transporte público e em defesa do Meio-Passe.

O ato foi organizado pela União Metropolitana dos Estudantes Secundários de Porto Alegre (UMESPA) e mirou o Conselho Municipal de Transportes Urbanos (Comtu), onde ocorria a votação que aprovou o aumento de 6,17% na tarifa de ônibus.

A votação foi definida em duas etapas, primeiro, os conselheiros deram seu parecer sobre o relatório técnico da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação de Porto Alegre), que calculou a tarifa em R\$ 4,50. Depois uma nova consulta foi realizada, sobre o retorno da cobrança de 50% na segunda passagem, derrubado por decisão judicial em 2018. A aprovação da mudança, segundo cálculos da EPTC, tem impacto de R\$ 0,20 sobre o valor da passagem, que ficou em R\$ 4,30. Umepa, CUT, Brigada Militar e Fetapergs estavam mobilizados e foram os únicos a votar contra o reajuste da tarifa e a cobrança de 50% da segunda passagem.

TRUCULÊNCIA  
A reunião durou cerca de 2 horas e terminou com uma demonstração de desespero e truculência por parte do



Na sexta-feira, mais de 3 mil estudantes foram às ruas contra o aumento da passagem municipal

representante do Sindicato dos Rodoviários, Emerson Dutra, mais conhecido como ‘Balinha’.

Após a primeira etapa da votação, Emerson Balinha e o presidente do Comtu, Jaires Maciel, interromperam diversas vezes o discurso da presidente do UMESPA, Vitória da Silva Cabreira, de uma forma grosseira e machista, o que exaltou o ânimo dos presentes. Nesse momento, Vinicius Anversa, funcionário da UMESPA, repreendeu o rodoviário por interromper a Vitória. Após ser repreendido, Emerson Balinha foi para cima do jovem na intenção de agredi-lo, dando início a confusão. A presidente Vitória Cabreira, ao tentar defender seu colega das agressões de Balinha, acabou machucando a mão. Ela registrou boletim de ocorrência depois do ocorrido.

“Teve muita tentativa de intimidação, tanto do presidente do COMTU e principalmente do Emerson, que é mais conhecido como ‘Balinha’, que é representante do Sindicato dos Rodoviários. Enquanto eu falava, o Emerson gritava, tentava me intimidar de uma forma muito machista. É ridículo o que ele fez”, declarou Vitória.

“A gente também defende o meio-passe do estudante, o direito do idoso e do deficiente, a gente é contra a demissão dos cobradores, que hoje o Marchezan propõe. Então a gente vai continuar mobilizado, sabemos que estamos do lado certo e não será ninguém, nem Emerson, nem Marchezan, nem ninguém da prefeitura que vai intimidar os estudantes”, concluiu a presidente da UMESPA.

ERNESTO ANDRADE



Segundo MP-RJ, governador não aplica verba obrigatória da saúde

## Promotores pedem cassação de Pezão

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) entrou com uma ação contra o governador do estado, Luiz Fernando Pezão (PMDB), por improbidade administrativa, na última quinta-feira (8). O MP acusa Pezão de não investir na saúde o percentual mínimo da arrecadação de impostos exigido pela Constituição.

A Constituição obriga que os estados apliquem na saúde, no mínimo, 12% do total da arrecadação de impostos, alegando o não cumprimento desta premissa, o Ministério Público pede que o peemedebista perca o cargo e tenha seus direitos políticos suspensos por até oito anos.

Na ação, os promotores usaram o cálculo do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que diz que “o governo do Rio aplicou apenas 10,42% das receitas em ações e serviços públicos de saúde”, em 2016.

Em números, significa dizer que o limite mínimo que deveria ser investido era de R\$ 4,3 bilhões, mas o governo aplicou apenas R\$ 3,7 bilhões, ou seja, os hospitais e postos de saúde do estado deixaram de receber R\$ 574, 9 milhões.

Segundo o Ministério Público, o Rio foi quem gastou menos percentualmente em saúde entre todos os estados do país. Aos promotores, o governo do estado justificou o repasse insuficiente por causa da crise financeira. Mas o Ministério Público contesta.

“Com a crise financeira do estado houve uma queda na arrecadação, na receita, o que faz com que esse valor relativo seja menor, mas a exigência dos 12% permanece e não foram aplicados 12% do valor recebido, ainda com a crise”, disse a promotora de Justiça Patrícia do Couto Villela.

“O Ministério Público tem uma visão um pouco diferenciada. Sob a nossa ótica, ele teria aplicado 5,19%, porque nós não computamos nos cálculos aquelas verbas que o estado certifica uma prestação de serviço, pelo prestador de serviço público quando ele terceiriza, mas ele não tem dinheiro disponível no caixa do fundo de saúde”, apontou a promotora, e ainda salientou que “de qualquer forma, vamos deixar bem claro, na visão do Tribunal, é 10,42%, isso por si só já é improbidade administrativa. E o prejuízo pra coletividade do Rio de Janeiro foi grande”.



## Aneel autoriza aumento de até 34% nas contas de luz em Minas Gerais

O estado de Minas Gerais sofrerá o maior aumento nas contas de luz desde 2008, após a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovar a proposta para um aumento médio de 25,87% nas tarifas da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig).

A proposta é referente ao quarto ciclo de revisão tarifária da Cemig, processo realizado a cada quatro anos que teria o objetivo de “manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão”. A concessionária atende a 8,3 milhões de unidades consumidoras localizadas em 774 municípios de Minas Gerais.

Para os consumidores atendidos em alta tensão, o aumento será de 34,41%, já para os consumidores do segmento de baixa tensão, será de 22,73%.

O diretor-geral da Aneel, Romeu Rufino, admitiu que o índice proposto é elevado, mas não achou que um aumento deste porte pode ser prejudicial aos consumidores. “Isso reforça a nossa encomenda para melhorar o processo tarifário para evitar, na medida do possível, essa volatilidade no comportamento da tarifa”, afirmou.

Os valores estão dispostos a consulta pública até o dia 21 de abril. De acordo com a Aneel, haverá uma sessão presencial para discutir o tema em Belo Horizonte no dia 28 de março. Os índices finais serão aplicados em 28 de maio.

## 3º Encontro Nacional de Policiais Federais debate participação da categoria nas eleições de 2018

O 3º Encontro Nacional dos Policiais Federais, realizado em Brasília (DF), contou com a participação de policiais federais eleitos, candidatos ao Congresso Nacional em 2018 e diretores sindicais. No evento foi aprovado o apoio da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef) aos candidatos policiais que defendam as bandeiras da entidade.

O presidente da Fenapef, Luís Antônio Boudens, afirmou que a entidade decidiu “desde o início da gestão anterior, que não deixaríamos mais nenhum colega se candidatar isolado, todos seguirão com o apoio da Fenapef. Precisamos de vozes anticorrupção, o Congresso e o Brasil só têm a ganhar com isso”, disse.

O deputado Márcio Pacheco (PPL-PR) que estava na mesa de abertura com outros policiais federais eleitos, destacou que o encontro pautou “estudos e projetos para a Segurança Pública e também uma avaliação sobre o atual contexto político brasileiro e a participação de mais Policiais Federais nas próximas eleições, com foco na renovação e no combate à corrupção na Política”. Além disso, destacou que os deputados deram orientações aos candidatos.

Os presentes também tiveram acesso a um projeto voltado para auxiliar nas candidaturas, mostrando o atual cenário, expectativa da população e outros. Segundo pesquisa apresentada no encontro, mais de 90% da população vê a atual situação política como negativa, e entre as prioridades para os brasileiros estão a segurança pública, a saúde, a violência e o combate à corrupção. “A Polícia Federal deu mais esperança à população nesse sentido”, lembrou Boudens.

De acordo com a pesquisa, a Polícia Federal tem 54% de seu trabalho conhecido pela população em relação à responsabilidade pela segurança pública no Brasil. E, na pesquisa espontânea, 34% das pessoas responderam que a PF é órgão o responsável pelo combate à corrupção.



“Precisamos de vozes anticorrupção”, destacou o presidente da Fenapef, Luís Antônio Boudens

# Correios param contra corte de direitos e desmonte da estatal



Paralisação mobilizou funcionários em 22 estados e no Distrito Federal

## Mulheres brasileiras repudiam ataques a direitos

Por todo o país, movimentos de mulheres realizaram manifestações, atos e solenidades, em celebração ao Dia Internacional da Mulher, 8 de Março. Em dezenas de cidades, ativistas vieram a público com muitos lemas, entre eles a defesa da Previdência e oposição ao governo Temer. As mulheres ergueram as bandeiras do direito à creche, contra o trabalho da mulher gestante ou lactante em ambiente insalubre – como consta na reforma trabalhista do governo Temer; e o aumento da participação da mulher na política.

A Confederação das Mulheres do Brasil (CMB) e a Federação das Mulheres do Rio Grande do Norte (FMRN) realizaram um ato nacional em comemoração ao 8 de março. Centenas de dirigentes da CMB e federações de mulheres de todo o país se reuniram na sede do Ministério Público do Trabalho do Rio Grande do Norte, em Natal, para denunciar os crimes do governo Temer contra a população brasileira.

Segundo a CMB, o objetivo é lutar por um Brasil desenvolvido, sem miséria e sem corruptos. Elas destacam ainda a necessidade de ampliar



Só a JBS deve R\$ 2,3 bilhões à Previdência

a participação das mulheres na política, ampliando o número candidatas em 2018.

Para a presidente da CMB Gláucia Morelli, “esse Dia Internacional da Mulher é um 8 de março eleitoral, onde nós precisamos virar o jogo de ocuparmos no Brasil a 152ª posição no ranking mundial de mulheres com cargos em parlamentos e espaço na política. Nós precisamos dar essa virada. E daremos exigindo emprego, creches, cadeia aos corruptos e o fim dessa política neoliberal impetrada contra nosso povo pelos governos do PT e PMDB nos últimos anos”, afirmou.

Durante o ato, o Ministé-

rio Público do Trabalho e o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho se comprometeram a lutar junto com a CMB pra derrotar a tentativa do Senado e da Câmara de não colocar em votação a MP 808/2017 que retira da Reforma Trabalhista a possibilidade aprovada de trabalho da mulher gestante e lactante em local insalubre.

Foi prometido aos movimentos femininos de todo país a retirada deste item da Reforma através de uma Medida Provisória, que de fato foi encaminhada, entretanto o prazo para votação da mesma está se esgotando.

## Mulheres comemoram 8 de Março com capoeira e atividades culturais no Bixiga

No último final de semana, aconteceu uma série de atividades organizadas por mulheres capoeiristas em comemoração ao 8 de Março, Dia Internacional da Mulher.

Em São Paulo, no bairro do Bixiga, na sede da UMES (União Municipal dos Estudantes Secundaristas), o projeto Capoeira na UMES realizou uma atividade em parceria com o coletivo Mulheres da Garoa, que reuniu mulheres, homens e jovens capoeiristas e também moradores da região.

Na abertura do evento, o grupo Mulheres da Garoa realizou uma apresentação com musicalidade, poesia e jogo de capoeira. Após a abertura, o público vivenciou ainda um Roda de Samba e movimentações de capoeira com as organizadoras da atividade.

Para finalizar, uma roda de confraternização com a presença de mestres, professores e alunos. Para Pollyana Félix, idealizadora do Mulheres da Garoa, “foi uma atividade enriquecedora, que fortaleceu nossa ação coletiva de mulheres numa ação que visa trazer para o nosso lado os homens, que estavam lá presentes e participativos! E foi isso que aconteceu hoje, integração total, troca de energia e saberes. Um muito obrigada a toda a organização e diretoria da UMES pelo apoio”, disse. O evento, contou com as presenças do Mestre Bambu, Mestre Paulão, Mestre Cacá, contramestra Vermelha, Contramestra Sapoti, entre outras lideranças da capoeira.

Também no Bixiga, na tradicional Casa Mestre Ananias, foi realizado, no sábado, o encontro do Movimento de Mulheres Iê, organizado pela contramestra Natália Fiu. “É um movimento de mulheres que acontece em diversas partes do Brasil e do mundo, onde mulheres buscam discutir, integrar e se fortalecer frente a todas as dificuldades encontradas no seu dia a dia”, disse Natália. A atividade contou com palestras, roda de capoeira, jongo e samba de roda. “Tudo organizado por mulheres que



Mulheres da Garoa abrem evento na UMES



Movimento Mulheres Iê na Casa Mestre Ananias



Atividade Guerreiras da Capoeiragem, em BH

estão a frente de trabalhos na capoeira, lideranças. Um agradecimento especial à Casa que nos recebeu e abraçou a causa com carinho”.

Em Belo Horizonte, mulheres capoeiristas também comemoraram o Dia da Mulher com oficinas de capoeira e culturas populares, no evento Guerreiras da Capoeiragem 2018.

Para Aline Longui, professora de capoeira que, junto com a Graduada Borboleta ministrou oficina de Danças Populares Brasileiras, “ainda vemos muita discriminação em vários contextos, e esses

eventos permitem reflexões, bate papo, vivências que possibilitam que as mulheres se encontrem, e criem entre si um potente fortalecimento. Vários coletivos estão sendo criados a partir desses eventos, e é muito rico o aprendizado dentro desses coletivos que unem mulheres de diferentes regiões, diferentes grupos, diferentes ideias, buscando uma mesma linguagem pela capoeira e conquistam também sua auto estima, autonomia, amizades, laços que se fortalecem ao longo de cada encontro”, afirmou.

JULIA CRUZ

Direção da empresa quer cortar planos de saúde após sequências de demissões “voluntárias” e fechamento de agências

Os trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) entraram em greve por tempo indeterminado em 22 estados e no Distrito Federal neste domingo, 11. De acordo com a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (Fentect), a mobilização é contra as alterações no Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS); a privatização da estatal, além de outras medidas que retirem direitos.

Uma das principais questões em relação aos trabalhadores está no Plano de Saúde da empresa, que teve alterações que preveem pagamento de mensalidades pelos funcionários e a retirada de dependentes dos contratos, que podem chegar a um valor de R\$ 900, dependendo da idade do segurado. Em nota, a Fentect ressaltou que o valor é abusivo sob qualquer aspecto, mas é especialmente no caso dos Correios, visto que o salário médio dos funcionários da empresa é de R\$ 1,6 mil - o pior salário entre empresas públicas e estatais.

A ECT também iniciou 2018 extinguindo o cargo de Operador de Triagem e Transbordo (OTT), responsável no dia a dia em fazer a seleção dos itens que são enviados, visando a terceirização nos Correios. Já anunciou a redução da carga horária e os salários dos trabalhadores administrativos, e ainda iniciou um processo de fechamento de mais de 250 agências próprias por todo o Brasil.

Para piorar a situação, no último dia 6, os Correios chegaram a cobrar uma taxa extra de R\$ 3 para encomendas com destino ao Rio de Janeiro, alegando a elevação dos custos da entrega por causa da violência no município. A federação esclarece que o aumento não garante segurança aos funcionários, apenas onera o cidadão que precisa do serviço. No dia 9, após decisão da Justiça Federal, a estatal suspendeu a cobrança.

Tudo isso porque, segundo o presidente da empresa, Guilherme Campos, a estatal está em crise e estas são as únicas formas de resolvê-la. São alardeados enormes déficits e prejuízos a cada ano, sem que a gestão da empresa mude. As únicas medidas são o fechamento de agências, demissão de funcionários e descontos assombrosos nos benefícios e na folha de pagamento dos trabalhadores: tudo o que pode levar a empresa à extinção, no intuito de desmontá-la para que possa ser privatizada sob o velho argumento de que dá prejuízos.

Essa tentativa vem de muito tempo: uma auditoria

da Controladoria Geral da União (CGU) revelou que a parte dos lucros e dividendos que a estatal passou para a União entre 2011 e 2013, durante o governo da ex-presidente Dilma Rousseff, superou em muito o recomendado, chegando a 97% do total (R\$ 3000 milhões) em 2013. Anteriormente, segundo a CGU, os correios pagaram à União por volta de R\$ 1,9 bilhões entre 2000 e 2010.

Por isso a Fentect denunciou que, ao contrário de que é divulgado pela direção da empresa, a ECT “não onera o governo federal ou o bolso do cidadão com arrecadação de impostos, já que, ao contrário, é o governo quem tem retirado verbas da empresa, sem retorno, nos últimos anos”.

Como se não bastasse a falta de investimento, a empresa está sem realizar concursos públicos desde 2011 e já soma mais de 10 mil desligamentos por meio de programas de demissão voluntária, sendo três deles realizados apenas no ano passado.

Tanto que a categoria reivindica a contratação de novos funcionários por meio de concurso público, a segurança dos trabalhadores e o fim dos planos de demissão. Além disso, os trabalhadores são ainda contra a suspensão das férias de 2017, a extinção do diferencial de mercado (bônus pago aos funcionários de acordo com a localidade e o cargo), a redução do salário da área administrativa e a terceirização das áreas de tratamento (sedes dos correios para onde as encomendas e cartas são enviadas em cada cidade, antes de irem para o destino final).

A categoria esclarece que o desmonte promovido pela gestão dos Correios tende a prejudicar ainda mais os serviços à população, visto que é um serviço essencial do qual nenhuma empresa privada teria condições de manter. “Empresas privadas não têm o interesse em garantir o acesso a serviços postais ou transações financeiras em qualquer interior do país. Mesmo em economias mais liberais, como Estados Unidos e Canadá, os Correios continuam público devido às dimensões continentais e ao caráter social. Na década de 1990, privatizaram os Correios argentino, o que tornou os serviços um caos e o governo precisou retomar o poder da empresa. Por tudo isso, pedimos o apoio da população. Ajudem-nos a defender os Correios, símbolo da nossa identidade nacional, que, além de ser uma empresa querida, se bem administrada, presta excelentes serviços à sociedade”, diz documento publicado pela federação.

## SP: professores em greve repudiam “reforma” da Previdência de Dória

Os professores e profissionais das escolas municipais de São Paulo entraram em estado de greve, na última sexta (09), contra a “reforma da Previdência” de João Dória (PSDB). De acordo com o Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal (Sinpeem-SP), das 1600 escolas municipais, 1100 aderiram às paralisações.

A Prefeitura propôs que a contribuição dos funcionários da educação, de todo tipo de função, fosse de 11% para 14%, que, somada com a contribuição complementar prevista, que varia entre 1% e 4%, subiria a contribuição para 19%. O Projeto de Lei visa, também, um teto de R\$ 5000 de aposentadoria, e os recursos complementares devem ser geridos, de maneira privada, pela Sampaprev.

A assembleia realizada na sexta (09) na presença de milhares de pessoas decidiu pela greve até a realização da próxima assembleia, que está prevista para quinta-feira (15). Além do repúdio à reforma da Previdência de Dória, os professores e funcionários também se mobilizaram contra as reformas de Michel Temer (PMDB).

“A administração diz que precisa fazer a reforma para investir em educação, mas vai fazer isso tirando dos professores, que além de não terem o reajuste salarial necessário, vão ter maior retenção de parte da sua renda. O efeito é desastroso”, disse Claudio Fonseca, presidente do Sinpeem.

A primeira votação na Câmara de Vereadores está prevista para ocorrer entre os dias 20 e 23, e a segunda entre 26 e 28 de março.



## Manifestação em Santos, nesta segunda. Estivadores de Santos entram em greve por aumento salarial

Os cerca de 3 mil estivadores avulsos e vinculados que trabalham no Porto de Santos, no litoral de São Paulo, voltaram a realizar paralisação de 24h nesta segunda-feira (12). O Sindicato dos Estivadores (Sindestiva) também organizou uma caminhada pelo Centro de Santos.

A categoria reivindica a manutenção do mercado de trabalho, o não extermínio dos trabalhadores avulsos nos terminais, além de reajuste salarial de 10%. De acordo com o presidente do Sindicato dos Estivadores (Sindestiva), Rodnei Oliveira, o Nei, a paralisação afeta os navios atracados no Porto. “Cerca de 80% dos navios atracados, que precisam da nossa mão de obra, não vão rodar hoje”, explica.

Durante a passeata, que foi da sede do sindicato até a sede do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Rodnei explicou que “hoje a categoria coloca sua indignação sobre a postura da classe patronal na mesa de negociação. Desde o ano passado (o Sopesp) quer impor a pauta (deles). Por isso estamos realizando a greve de 24 horas com essa passeata”.

A categoria aprovou a pauta em 27 de dezembro e enviou ao Sopesp no começo de janeiro. A data-base dos estivadores vence este mês. Em 26 de fevereiro, os estivadores já haviam feito uma primeira passeata pelas ruas do bairro Paquetá, também com paralisação de 24h.

## Presidente da Cobap recebe indicação ao prêmio Zilda Arns

O presidente da Confederação dos Aposentados do Brasil (COBAP), Warley Martins Gonçalves foi indicado ao “Prêmio Zilda Arns” pela defesa e promoção dos direitos dos idosos. O prêmio será concedido a cinco personalidades do Brasil.

A iniciativa partiu do deputado federal Sinval Malheiros, que formalizará nesta semana, em Brasília, a indicação do líder dos aposentados.

“Tenho 30 anos de amizade com Warley. Juntos abraçamos diversas lutas e causas sociais. Ajudamos muita gente necessitada, principalmente as

pessoas idosas. Nossa mais recente e vitoriosa batalha foi contra a Reforma da Previdência. E hora de coroar o maior líder da história dos aposentados. Espero que o Congresso Nacional tenha a sensibilidade em escolher Warley para receber essa homenagem inédita”, declarou Sinval Malheiros.

Os vencedores desta menção serão escolhidos pelo Conselho Deliberativo formado pelo Segundo-Secretário da Câmara, membros titulares da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e pelos representantes de cada partido político.



## Palmeiras venceu o Ituano por 3 a 0. Paulistão: classificados rumo às quartas de final

Palmeiras, Corinthians, Novorizontino, Santos, São Paulo, Bragantino, Botafogo e São Caetano são as equipes classificadas às quartas de final do Paulistão 2018.

Já classificado, o Verdão mandou a campo contra o Ituano um time cheio de reservas, mas que poderiam ser titulares na maioria das equipes da Série A do Brasileiro. E venceu no campo adversário por 3 a 0, gols de Gustavo Scarpa (2) e do garoto Fernando. Agora o Palestra vai enfrentar o Bragantino, terceiro na classificação geral.

Com a segunda melhor campanha, o Corinthians derrotou o Botafogo, em Ribeirão Preto, por 2 a 0, tentos anotados por Henrique e Gabriel, este aliás um golaço, após primoroso lançamento de Pedrinho. Na próxima fase, o Timão vai duelar com o Bragantino, sexto na classificação geral.

Com um time inteiro formado por reservas, o Santos foi derrotado pelo São Bento por 3 a 1, gols de Marcelo Cordeiro, Lúcio Flávio e Fábio Bahia, descontando Arthur Gomes. O Peixe vai enfrentar o Botafogo, sétimo na classificação geral.

Com o interino André Aguirre na beirada de campo e o técnico uruguaio Diego Aguirre na arquibancada, o São Paulo superou o Red Bull por 3 a 1, de virada, no Morumbi. Gols de Nininho (contra), Arboleda e Marcos Guilherme, descontando Edmilson, após lambança do goleiro Jean. O Tricolor vai disputar uma vaga às semifinais com o São Caetano, oitavo na classificação geral.

# Moradores tomam as ruas de Guta: “fora terroristas”



As manifestações em apoio ao Exército Sírio, que liberta Guta, se multiplicam

## Rússia: Grudinin saúda a trajetória dos que eram crianças durante a Grande Guerra Pátria

No domingo, 11 de março, em Moscou, realizou-se o encontro do candidato à Presidência da Rússia, Pavel Grudinin, com as chamadas “Crianças da Guerra”, pessoas que sofreram durante sua infância e juventude a crueldade do fascismo e fizeram parte do heroísmo do povo soviético que levou o país à vitória. A reunião na Sala de Concertos de Izmailovo contou com a presença do Presidente do Comitê Central do Partido Comunista da Federação Russa, Gennady Zyuganov, do deputado da Duma (Parlamento) do Estado, D.A. Parfyonov, do primeiro secretário do Comitê da cidade de Moscou da Liga dos Jovens Comunistas, V.V. Obukhovskiy, entre outras lideranças.

O candidato do PCFR, da Frente de Esquerda e das Forças Patrióticas Nacionais da Rússia, afirmou: “Aqui se reuniram as reservas de ouro do país”. São as pessoas que sabem exatamente como trabalhar, como utilizar as enormes riquezas do país a favor do nosso povo, do crescimento, da soberania, da solidariedade”. Comentando o sucesso do Sovkhoz Lenin, cooperativa agrícola que dirige, ele observou que todo o país seria assim se não tivesse sido destruído o caminho do desenvolvimento socialista. E assinalou que a alta produção e as realizações sociais da cooperativa expressam a preservação das melhores tradições da URSS.

“O Estado de hoje não estimula o desenvolvimento da produção e da tecnologia”, sublinhou Grudinin, desenhando um paralelo entre o momento atual e o período soviético, quando o país cuidava dos cidadãos. “Um pensionista em um grande país como a Rússia deve viver bem, sem privações. E a idade para a aposentadoria, que foi conquistada pela União Soviética e do trabalho de toda a população, não deve ficar sob ameaça nenhuma. Esse dinheiro, se tirado dos aposentados, iria para a especulação”, disse ele, observando que segundo documento do diretor do Fundo de Pensões da Rússia, Anton



Candidato Grudinin

Drozhdov, o governo prevê elevar gradualmente a idade de aposentadoria de 60 a 65 anos para os homens e de 55 a 60 anos, para as mulheres. Pavel Grudinin respondeu várias perguntas dos que formam uma das organizações sociais mais reverenciadas do país, entre as quais se destacaram o problema da habitação e meio ambiente, educação e desenvolvimento da ciência, a luta contra a corrupção e a reforma do sistema de impostos e tarifas. Em seu discurso, Gennady Andreevich Zyuganov elogiou a participação dos representantes da geração das crianças da guerra e equiparou seu esforço ao dos demais participantes da Grande Guerra Patriótica, uma vez que – dentro de suas possibilidades – ajudaram a fornecer ao front muito do que era necessário naqueles anos. O líder do PCFR observou que o Estado soviético mostrou preocupação com as crianças, proporcionando educação completa e uma profissão, dando uma vida digna aos órfãos. “No ano de 1945, o orçamento da União

Soviética para a educação foi cinco vezes maior do que o orçamento atual”, afirmou.

Zyuganov lembrou que a aprovação pela Duma do Estado do projeto de lei elaborado pelo Partido Comunista “Sobre as Crianças da Guerra” é bloqueada por um boicote permanente do partido de Vladimir Putin, Rússia Unida, que encontra dinheiro apenas para apoiar banqueiros e oligarcas. “Hoje existe um sistema absolutamente negativo para nosso país”, disse ele, “no qual 1,5% dos cidadãos do país capturaram 90% de toda a riqueza nacional”. O líder dos comunistas descreveu a sociedade russa como a mais injusta na Europa.

G. A. Zyuganov frisou ainda que as principais medidas do programa eleitoral do candidato do povo são a adoção das leis sobre Educação, a nacionalização dos recursos naturais e o investimento na reindustrialização do país.

O Presidente do Comitê Central do PCFR observou que, em vez de debates abertos e claros sobre programas, o governo transformou as eleições presidenciais em uma série de situações irregulares. Referiu-se ao monopólio do uso das redes de televisão, imprensa escrita e rádio pela candidatura de Vladimir Putin à reeleição, à pressão sobre personalidades e lideranças sociais para declararem apoio à sua candidatura. “Estamos interessados em eleições honestas e decentes”, disse o líder dos comunistas.



Compareceram os que participaram, ainda crianças e jovens, do esforço nacional para vencer o nazismo

## Cubanos elegem seus representantes na Assembleia Nacional do Poder Popular

Milhões de cubanos foram neste domingo às urnas para escolher os 605 deputados da Assembleia Nacional e os 1265 delegados das Assembleias Provinciais do Poder Popular para um período de cinco anos. A Comissão Eleitoral Nacional (CEN) precisou que, na segunda-feira, dia 12, 82,9% dos convocados exerceram seu direito ao voto, oferecendo resultados preliminares do pleito.

De acordo com a presidente do organismo, Alina Balseiro, foram sete milhões 399 mil 891 cubanos, de uma lista de oito milhões 926 mil 575 eleitores.

Segundo o previsto, no próximo 25 de março ficarão constituídas as Assembleias Provinciais, enquanto que o Parlamento cubano se conformará no dia 19 de abril, quando acontecerá a eleição do

Conselho de Estado e do presidente do país. O mais cotado para assumir o posto é o atual vice-presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel Bermúdez. Ele seria o primeiro dirigente cubano, nascido depois do triunfo da Revolução, que alcançaria esse cargo político.

O presidente Raúl Castro votou no município Ila Frente Oriental Frank País, cujo nome é inspirado na coluna assim denominada, durante a guerra de guerrilhas que encabeçou Raul junto com Fidel, e que levou à queda da ditadura de Fulgencio Batista, em 1959.

Sobre a massiva participação nas eleições, Díaz-Canel afirmou que representa uma clara mostra de respaldo à Revolução. “Com o nosso voto demonstramos que esta pátria continua sendo indepen-

dente, livre, soberana e socialista”, frisou.

“Sabemos tudo o que ainda temos por fazer, porém se algo devemos fazer hoje é saber defender o que já temos. Neste domingo resulta imprescindível defender nosso socialismo. Ainda mais quando temos à nossa frente um presidente (o norte-americano Donald Trump) que quer acabar com este processo”, advertiu o presidente do Parlamento, Esteban Lazo, pouco depois de exercer seu direito ao voto na capital, Havana.

Também o chanceler, Bruno Rodríguez, destacou o protagonismo popular que caracteriza as eleições em Cuba e a ausência nelas dos interesses transnacionais, da politicagem e das manipulações do voto ou da conduta política das pessoas.

Exército sírio denunciou que suas forças localizaram, em aldeia tomada aos terroristas em Guta, laboratório capaz de produzir armas químicas

Dez mil moradores da cidade de Kafra Batna, localizada na região de Guta Leste enfrentaram o toque de recolher imposto pelos terroristas que ocupam a área e agitando bandeiras sírias (proibidas pelos bandos nas regiões em que ocupam) para exigir que os invasores se retirem e deixem que aqueles moradores ainda retidos naquelas cidades saiam através dos corredores humanitários criados pelo exército sírio para a liberação de moradores que são feitos reféns e usados como escudos humanos para evitar o avanço das forças governamentais sírias.

Eles foram dispersos a bala e segundo o morador Ammar Jamal um dos manifestantes morreu e mais quatro ficaram feridos.

Até serem atacados, os manifestantes marcharam gritando palavras de ordem que, além de exigirem a retirada dos bandos invasores, expressavam apoio ao Exército Sírio.

Durante os últimos seis dias, há manifestações deste tipo. Há relatos de atos também em Hazza, Hamuryah, Saqba e Jisrin.

Os atos se multiplicaram, depois que a primeira delas reuniu uma multidão na cidade de Gizlanya, que não fora ocupada pelos invasores. Na cidade, além de uma grande quantidade de bandeiras nacionais sírias, os manifestantes colocaram um painel com o rosto do presidente Bashar Al Assad cobrindo a frente do maior dos prédios da cidade.

Nas últimas semanas, o Exército Sírio tem avançado e liberado algumas das cidades ocupadas pelo bando Tahrir Al Shams (anteriormente denominado Al Nusra, aliás Al Qaeda) e apoiadores. Segundo informe do comando militar sírio, no dia

12, o avanço sobre as aldeias de Madyra e Afrin, os bandos passaram a ficar isolados em três bolsões, com centro nas cidades de Duma, Harasta e Arbin. O que impede a comunicação e o trânsito deles e apressa o seu colapso na região.

No dia 12, o coronel Feruz Ibrahim, no comando de uma das colunas que avançam na região, denunciou que sua tropa localizou um laboratório para o fabrico de armas químicas na aldeia liberada no mesmo dia, a de Afrin.

Este achado é uma comprovação de denúncias, como a já expressa pelo representante permanente da Síria na ONU, Al Jaffari, de que o governo sírio está de posse de informações de que as hordas terroristas estão instruídas a realizar ataques com arma química na região para colocar a culpa no governo sírio e justificar uma intervenção estrangeira em socorro aos terroristas que estão com os dias contados no último bolsão próximo à capital do país.

O vice-ministro do Exterior, Faisal Mekdad, afirmou que a Síria “está pronta a acompanhar qualquer investigação sobre ataques químicos no país, mas as organizações internacionais negam-se a cooperar e a participar de pesquisa no local”.

O secretário de Defesa dos EUA, Jim Mattis, conhecido pelo apelido de Mad Dog, acrescentou ao script americano de apoio aos terroristas que “seria muito pouco inteligente” da parte das forças governamentais sírias o uso de “armas com gás”.

Ele lembrou o ataque em 6 de abril de 2017, à base de mísseis Tomahawk, e mesmo dizendo que ainda não tem prova concreta “há muito informe na mídia sobre ataques recentes a gás”.

NATHANIEL BRAIA



## Mulheres saem às ruas em todo o mundo contra a desigualdade

Multidão se reuniu em Madrid neste 8 de Março

Os trens pararam por toda a Espanha no Dia Internacional da Mulher, devido à greve convocada pelas mulheres. Por todo o país, mulheres que fazem o trabalho doméstico não pago, também fizeram greve.

Na Argentina, atos contra a desigualdade e as medidas de arrocho do governo

A paralisação, denominada “Greve Feminista” para denunciar a discriminação sexual e a violência doméstica, repercutiu por todo o país e uma multidão se reuniu em Madrid.

Além das greves de um dia nos trens e metrô, houve paralisações parciais em diversas fábricas espanholas.

As prefeituras de Madrid, Manuela Carmena, e de Barcelona, Ada Colau, além da atriz Penelope Cruz participaram das atividades do 8 de Março na Espanha.

“Não aceitamos condições inferiores de trabalho ou recebermos menos do que os homens pelo mesmo trabalho. Por isso, estamos convocando a greve”, diz o manifesto que convocou a Greve Feminista.

O Partido Popular, do primeiro-ministro Mariano Rajoy, se declarou contra a greve alegando que era coisa de “mulheres elitistas que não vivem os problemas do cotidiano do

conjunto das mulheres”.

As argentinas tomaram as ruas em Buenos Aires para denunciar que além do trabalho com salários desiguais entre homens e mulheres e de que a maioria das mulheres que trabalham ainda têm que arcar com o trabalho doméstico, enfrentam as condenáveis demissões em massa, medidas de arrocho, ataques aos direitos previdenciários e trabalhistas, que partem do governo de Mauricio Macri e afetam as trabalhadoras e trabalhadores do país.

As mulheres sauditas, que até há pouco estavam proibidas de dirigir, entre outras restrições discriminatórias realizaram uma corrida com a participação feminina na cidade de Jeddah.

“Fizemos algo tão divertido pela primeira vez. É incrível ser uma mulher e ter este poder, e ser capaz de fazer o que queremos e o que amamos”, disse Hala al-Dakheel, uma das participantes da atividade saudita.

Na Índia, país que registra 40 mil estupros, entre outros crimes sexuais, e violência doméstica muito elevada, houve manifestações de mulheres contra a violência.

As mulheres turcas também tomaram as ruas em Istambul e outras 13 cidades, contra a desigualdade entre os sexos, desafiando o Estado de Emergência que proíbe manifestações desde 2016.

Em Londres, Paris e Bruxelas, as mulheres desafiaram o frio e ocuparam as ruas contra a discriminação e a desigualdade salarial entre os sexos.



Gustavo Petro, ex-prefeito de Bogotá

## Colômbia: Petro vence as prévias e será o candidato da oposição à Presidência

As prévias para a presidência da Colômbia, ocorridas no último domingo, definiram os dois principais nomes: Gustavo Petro, do Movimento Colômbia Humana, candidato das forças nacionalistas e progressistas, e Iván Duque, do Centro Democrático, apoiado pelo ex-presidente Álvaro Uribe, abertamente contrário aos acordos de paz com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC).

Ex-prefeito de Bogotá, Gustavo Petro, foi o grande ganhador da Consulta Inclusão Social pela Paz, e encabeçará a oposição. Com 99,67% das urnas apuradas, alcançou 2.848.868 votos (84,69%), frente aos 514.805 votos de seu companheiro Carlos Caicedo (15,30%), ex-prefeito de Santa Marta. “Largamos juntos com mais de 3.300.000 votos e vamos para frente”, frisou Petro.

Candidato da Grande Consulta por Colômbia, Duque obteve 4.032.736 votos (67,73%) e, apesar de contar com toda a parafernália de manipulação dos conglomerados midiáticos e do terror aberto dos grupos paramilitares, não atingiu o resultado esperado.

“O fato é que ganhamos de Duque em boa parte do país: na Costa, no Pacífico, em Bogotá. Duque nos ganha por uma distância grande em Antioquia e no Eixo Cafeteiro, enquanto não há grande diferença na capital. Agora vamos trabalhar para consolidar a maioria eleitoral em todo o país”, sublinhou Gustavo Petro. O líder opositor agradeceu ao povo colombiano pela expressiva votação e conclamou a todos a partir com ainda mais determinação para derrotar a candidatura do retrocesso.

Entre os inúmeros atos de violência cometidos contra a candidatura de Petro ao longo da campanha, vale destacar a recente tentativa de assassinato em Cucutá. Na capital do norte de Santander, depois de ordenar que se desmontasse o palanque do comício da oposição, o prefeito deu ordens para que a Polícia não prestasse qualquer segurança. “Provavelmente havia um franco-atirador frente ao carro, outro atrás e outro ao lado, porém todos estavam mais ou menos na mesma posição”, relatou Petro, frisando que seu carro foi alvejado várias vezes. “Isto foi premeditado. Havia caído numa armadilha. O objetivo não era sabotar a manifestação, mas me matar”, frisou.

Contra as FARC, hoje Alternativa Revolucionária do Comum, a repressão foi ainda mais violenta e o partido recém legalizado viu tombarem dezenas de dirigentes e militantes. Diante do agravamento do cerco e dos problemas de saúde de seu candidato, Rodrigo Londoño – o comandante Timochenko -, as FARC anunciaram que não vão mais disputar a eleição presidencial deste ano.

Responsável pelas negociações de paz, o presidente Juan Manuel Santos desejou êxito a Timochenko em sua cirurgia e anunciou que uma equipe negociadora irá adiantar a “agenda de diálogos” com os guerrilheiros do Exército de Libertação Nacional (ELN), além de firmar uma nova suspensão de hostilidades. “A paz, como já vimos com o processo com as FARC, traz o maior benefício para todos. A paz salva vidas”, defendeu Santos.

No campo oposto está Ivan Duque: “é uma vergonha nacional o desperdício e uma justiça à medida das pretensões de impunidade das FARC”.

## Peru: PPK, “Incapacitado moral permanente” diz que não vai largar a Presidência

Acusado de “incapacidade moral permanente” por armar uma série de negócios escusos com a construtora Odebrecht, sempre contra os interesses do Peru, o presidente Pedro Pablo Kuczynski (PPK) respondeu aos parlamentares da oposição, na última quinta-feira, e disse que não pretende deixar o posto. “Eu não vou renunciar”, digitou em sua conta no Twitter.

Esta é a segunda vez que parlamentares apresentem um recurso desse tipo contra ele, pois é longa a lista de ilegalidades das “parcerias” com a Odebrecht. Agora o pedido soma 29 assinaturas a favor, três acima das requeridas.

Os membros do Congresso que se uniram a esta denúncia são da Frente Ampla, Força Popular, Novo Peru, Aliança para o Progresso, Partido Aprista e Independentes. Agora esperam que o pedido de impeachment seja declarado aceito para debater e votar. No Partido Peruanos pelo Kambio (nome inventado para que a sigla PPK coincida com as iniciais dele) de Kuczynski só sobraram 18 parlamentares.

Em dezembro passado, o presidente foi acusado pelas mesmas armações econômicas com a Odebrecht e escapou de ser afastado do cargo.

Para o impeachment são necessários 87 votos dos 130 membros do Parlamento peruano, mas houve somente 79 votos a favor da destituição. PPK conseguiu o apoio de 10 deputados fujimoristas e, em troca, concedeu indulto ao ditador que comandou o país entre 1990 e 2000, e estava cumprindo uma pena de 25 anos de prisão por crimes contra a humanidade.

Kuczynski, entre outros crimes, é acusado de ter recebido US\$ 4,8 milhões de dólares em propina da construtora Odebrecht, através de duas empresas de sua propriedade, quando era ministro da Economia do presidente Alejandro Toledo (2001-2006). Toledo está foragido e também foi denunciado por ter recebido suborno de US\$ 20 milhões da empreiteira na construção da rodovia Interoceânica que liga o Brasil ao litoral do Peru.

O Peru é um dos nove países da América Latina aos quais se espalhou o esquema de suborno em troca de contratos para obras governamentais, que também chegou à África, na esteira do conluio do cartel da Odebrecht com Lula e o PT para assaltar a estatal Petrobrás.

No Peru, a Odebrecht opera há quatro décadas, mas foi com o PT que ela perpetrou as principais ações de corrupção no país.

# Rússia sobre as 'acusações' de May: "é um show circense"



A 10 km desses militares está Port Down, centro inglês onde se produz gás VX

## Assange: "ao pousar de defensor da imprensa livre o governo inglês é só hipocrisia e fraude patética"

O fundador do WikiLeaks, Julian Assange, afirmou que o governo inglês é composto por "hipócritas" além de ser uma "fraude patética", na sexta-feira (9), ao responder uma postagem no Twitter, por parte da diplomacia inglesa, que tentou posar de defensora da "imprensa livre".

"É exatamente por isso que vocês me mantiveram preso e sem acusação [na embaixada do Equador], por seis anos, em violação a duas decisões da ONU, gastando mais de 20 milhões de libras para me espionar. Seus hipócritas filhos da p\*\*\*. Todo o seu programa internacional de direitos humanos custa 10,6 milhões de libras, vocês são fraudes patéticas", denunciou Assange em seu Twitter.

A mensagem do editor do WikiLeaks respondeu, a uma publicação da chancelaria in-

glesa (UK Mission Geneva) no Twitter, também no dia 9, que tergiversava sobre a importância da liberdade de imprensa. "Uma imprensa livre e independente cumpre um papel vital para conter os poderosos para dar voz ao mais fracos". A Inglaterra defende a liberdade de imprensa".

Logo na sequência da sua primeira publicação, Assange indagou na rede social: "lembram-se de como expusemos seus acordos secretos para colocar a Arábia Saudita no Conselho de Direitos Humanos da ONU?". A mensagem era acompanhada de um link do jornal The Guardian, datado de setembro de 2015, com base em arquivos vazados pelo WikiLeaks sob o título: "Inglaterra e Arábia Saudita 'em acordo secreto'

sobre vaga para o Conselho de Direitos Humanos".

Assange está refugiado na embaixada do Equador, em Londres, há quase seis anos, desde agosto de 2012, onde permanece enclausurado 24 horas por dia. Seu asilo diplomático na embaixada tinha por objetivo evitar sua extradição por pretensos delitos sexuais, que posteriormente caíram no ridículo e foram retiradas pelas supostas "vítimas".

Toda a armação, na verdade, residia no fato de que após condenado, Assange seria enviado aos EUA, onde o governo o condenaria à pena capital por defender a liberdade de imprensa, na ocasião, publicando milhares de documentos militares e diplomáticos sobre crimes estadunidenses nas guerras do Iraque e do Afeganistão.



## Sessão da Assembleia Popular da China aprova emenda à Constituição que põe fim à restrição de reeleição

A Assembleia Popular Nacional da China aprovou no domingo (11), uma emenda à Constituição permitindo a reeleição sem restrição para presidente, que até então era de apenas dois mandatos consecutivos. A medida, que necessitava pelo menos dois terços de votos favoráveis, foi aprovada por 2.958 delegados presentes no Congresso Nacional do Povo, contra 2 votos de oposição, 3 abstenções e 1 voto inválido.

A votação acabou com uma regra estabelecida em 1983, sob a liderança de Deng Xiaoping à frente do Partido Comunista, período conhecido pela criação do chamado "socialismo de mercado".

Para Shen Chunyao, presidente da Comissão de Assuntos Legislativos do Comitê Permanente da Assembleia, a emenda constitucional afirma a democracia, a paz e a estabilidade chinesa. "É uma medida fundamental para melhorar o sistema de liderança do estado".

A discussão no congresso teve início em fevereiro, após ser proposta pelo Partido Comunista. Além de permitir a reeleição presidencial sem restrição, os deputados chineses também aprovaram a criação de um órgão estatal de combate à corrupção, a Comissão Nacional de Supervisão. A nova instituição poderá realizar investigações independentes e terá autoridade para deixar os suspeitos sob custódia de até seis meses. Finalizadas as investigações, o órgão encaminhará os processos aos promotores chineses.

Até então, o principal órgão chinês de combate à corrupção era a Comissão Central de Inspeção Disciplinar do partido.

A reeleição sem nenhuma restrição existiu nos Estados Unidos até 1946, ano em que morreu o presidente Franklin Roosevelt, que se elegeu para a Presidência quatro vezes seguidas. Seu governo foi marcado pela retomada do crescimento e redução do desemprego como resposta à grande crise de 1929, assim como pelo combate aos privilégios e poderes ilimitados dos monopólios que então já dominavam o país e enfrentou inclusive o monopólio financeiro. A partir daí, o establishment norte-americano tratou de aprovar no Congresso o veto ao direito da população de eleger e reeleger seus dirigentes políticos de acordo com seus interesses, sem limitação.



Evo Morales, presidente boliviano

## Bolívia inaugura fábrica de fertilizantes em Uyuni

O governo da Bolívia inaugurou, na última terça-feira, a Planta Industrial de Vendas de Potássio, no Salar de Uyuni. Com investimentos de US\$ 178 milhões, e capacidade de produzir 350 mil toneladas métricas de cloreto de potássio por ano, a fábrica tem 2.500 metros quadrados e 36 metros de altura, uma das dez maiores do mundo.

Conforme o vice-ministro de Altas Tecnologias, Alberto Echazú, "com uma variedade de aplicações em vários setores", o cloreto de potássio tem expressiva demanda como fertilizante, que o define como um produto industrial e transformado, de alto valor agregado. Várias empresas, principalmente da Ásia, já expressaram seu interesse pelo produto, revelou.

"Há avanços na compra antecipada inicial de oito mil toneladas mensais", res-

saltou o vice-ministro, frisando que a procura por cloreto de potássio "é muito grande". Atualmente, lembrou, "atinge um mercado que consome entre 30 a 40 milhões de toneladas por mês".

As expectativas de exportação são "muito amplas", acrescentou Echazú, já que somente um país como o Brasil consome de seis a sete milhões de toneladas, ao mesmo tempo em que produz apenas 1,5 milhão, registrando um déficit de pelo menos cinco milhões de toneladas.

O moderno complexo industrial construído com tecnologia da empresa chinesa Camc Engineering, informou o vice-ministro, conta com um alto grau de automação até o empacotamento do fertilizante em bolsas de uma tonelada e de 50 quilos, que abastecerão tanto o mercado interno quanto externo.

## Shkreli, que majorou em 5.000% um remédio para Aids pegou 7 anos de prisão, mas por fraudar fundos de hedge

Martin Shkreli, o ex-executivo da indústria farmacêutica que em 2015 ficou tristemente conhecido por aumentar em 5.000% um medicamento contra a Aids, foi condenado a sete anos de prisão por um tribunal federal em Nova Iorque, por fraudes em dois fundos de hedge que capitaneava de US\$ 11 milhões. A promotora havia pedido pelo menos 15 anos.

Shkreli, um débil-mental incentivado pelo clima de topa tudo por dinheiro vigente nos EUA, virou manchete depois que a Turing Pharmaceuticals, de que era CEO, comprou os direitos sobre a droga antiparasitárias Daraprim e aumentou seu preço de US\$ 13,50 o comprimido para US\$ 750. O medicamento é usado para tratar pacientes com aids, grávidas e idosos.

Achacar preços não é ilegal, e menos ainda incomum, na indústria farmacêutica norte-americana. A polémica provocada por ele causou uma discussão nacional sobre o preço exorbitante dos medicamentos nos EUA. Arrogante e sem o menor senso de medida, ele passou



Pelas leis dos EUA Shkreli não sofreu nada pela extorsão

a ser chamado pela mídia de "o homem mais odiado da América" e "Pharma Bro".

Shkreli falsificava também declarações enviadas aos incautos que acreditaram em sua ciranda, para esconder as perdas em dois fundos de hedge, o MSMB Capital e o MSMB Healthcare. Entre outros atos desvairados, ele arrema-

ntou em um leilão em 2015 a cópia única de um álbum de um grupo de hip hop, o Wu-Tang Clan. Perto dos grandes tubarões das corporações farmacêuticas, dos capos dos maiores fundos de hedge e dos banqueiros-ladrões do crash de 2008, Shkreli é fchinha, e por isso mesmo é um dos muito poucos que foi em cana.

"Vemos pessoas com trajes espaciais e depois dizem a nós: vocês estão bem, lavem suas roupas, passem lenços de papel nos bebês", afirmou moradora de Salisbury sobre o caso do ex-espião

Em discurso ao parlamento na segunda-feira (12), a primeira-ministra inglesa Theresa May assacou que era "altamente provável" que o ataque com "agente nervoso" contra o espião aposentado Sergei Skripal e sua filha houvesse sido cometido "pela Rússia" e deu prazo de "36 horas" para entrega da suposta substância que vitimou o ex-espião.

Escalada para o bate-pronto com as declarações mais estapafúrdias vindas dos imperialistas, a porta-voz da chancelaria russa, Maria Zakharova, classificou o discurso de May de "um show circense" e uma "provocação".

Naturalmente, ao fazer as acusações, a primeira-ministra May não achou que precisa provar qualquer coisa sobre o ataque, inclusive que efetivamente haja havido o uso de um "agente nervoso" de fabricação russa e que não se trate de uma provocação, nem o porquê da enorme coincidência do ataque ocorrer exatamente a 10 quilômetros do principal centro inglês de guerra química, em Port Down. Ou como chegaram à conclusão de que o agente nervoso é supostamente o "Novichok" de "grau militar de fabricação russa".

Como se sabe, depois de se considerar dona da maior parte do mundo, onde jamais o sol se punha, após a II Guerra desafortunadamente a plutocracia inglesa acabou se contentando com o papel de lacaios peniqueiros de Washington. Como nas provocações a cargo do lulu Blair ("armas biológicas de Sadam prontas para uso em 45 minutos"), ou agora, o enclausuramento de Julian Assange na tentativa de forçar sua extradição para os calabouços da CIA.

O aspecto de show circense é evidente: deslocaram para Salisbury uma multidão de "investigadores" vestidos com roupa de astronauta, para ressaltar a "periculosidade" do "agente nervoso" de "procedência russa", enquanto mandam a população local lavar as mãos e as roupas.

Uma moradora disse ao Guardian que havia uma "discrepância" entre o que era mostrado e o conselho dado ao público sobre o que fazer. "Vemos pessoas com uma roupa de proteção e depois [as autoridades] dizem ao resto de nós: vocês estão bem, lavem suas roupas, passem lenços de papel nos bebês, é simplesmente extraordinário".

"Não faz sentido" - continuou - "quando olho uma fotografia de jornal de cinco homens em trajes espaciais e estamos usando

apenas roupas comuns". Ela acrescentou que devia ter, "pelo menos", uma linha direta para que as pessoas ligassem.

Outra cena ridícula - também registrada pelo mesmo jornal - foi o bêbado, que invadiu o local do banco onde Skripal e sua filha foram achados, fez xingamentos racistas contra os russos e se atracou com os policiais antes de ser afastado. Curiosamente, a peste de Salisbury não o pegou...

Skripal, 66, e a filha Yulia, 33, (que vive na Rússia e o estava visitando) foram encontrados caídos em um banco de Salibury no domingo, depois de um passeio ao shopping e levados a um hospital em condição crítica. O policial que os socorreu também foi afetado. Posteriormente foi afirmado que eles haviam sido intoxicados por um "tipo raro" de "agente de nervo", cujos marcadores químicos supostamente permitiriam rastrear até à Rússia. Nada, absolutamente nada, foi provado. May ameaçou com represálias e seu chanceler, Boris Johnson, chegou a sugerir o "boicote à Copa da Rússia".

Após uma troca de espíões ocorrida em 2010, o ex-coronel da inteligência militar russa Skripal vivia exilado na Inglaterra há oito anos sem qualquer problema, depois de ter recebido perdão do governo Medvedev. Por dinheiro, ele atuou de 1995 a 2004 para os ingleses, a quem entregou uma lista de agentes russos na Inglaterra. Pego, foi preso e condenado.

Levando-se em conta que nos EUA não cessa o embuste do Russiagate e a provocação do "dossiê do doping estatal", que haverá uma Copa do Mundo no meio do ano e eleições presidenciais dentro de 15 dias, por que a Rússia se disporia a descartar de uma forma absolutamente escandalosa um peão fora do tabuleiro, dando munição aos provocadores?

Além das hipóteses já citadas de provocação montada pelo próprio serviço secreto inglês (que costumava fazer isso a pedido da CIA) e acerto de contas em "Londongrad" - Londres é a 'Miami' dos canadenses fugidos da Rússia -, o Telegraph aventou outra possibilidade: Skripal teria vínculos com Christopher Steele, aquele que foi pago pela campanha de Hillary para fabricar um dossiê falso contra Trump. Do esgoto que escorre da City londrina, de Wall Street e do Pentágono, quanto mais remexe, mais fede.

ANTONIO PIMENTA

## Austin, Texas: bomba mata e fere negros: um jovem morre e duas mulheres ficam feridas

No que vem sendo apontado como um crime de ódio racial, um adolescente negro foi morto na explosão de duas bombas nesta segunda-feira (12) em Austin, capital do Texas, que estavam em caixas deixadas na porta de casa.

Duas mulheres negras também ficaram feridas. Dez dias antes, outro homem, também negro, foi morto por ataque semelhante. O mais recente atentado ocorreu no bairro de Springdale Hill, a 20 quilômetros da casa onde aconteceu a primei-

ra morte.

A série de ataques acontece quando Austin acolhe o festival anual South by Southwest, de música, cinema e tecnologia, cujos organizadores se disseram de "coração partido" e solicitaram aos visitantes que peçam ajuda da polícia se houver algum sinal de alerta.

Há quatro anos atrás, o festival já tinha passado por um clima de violência, quando um motorista avançou seu carro sobre pessoas que assistiam um show, matando quatro.

# Um ensaio: A mulher negra na pintura brasileira no início do século XX - (1)

Algum tempo atrás, depa-ramo-nos, quase por aciden-te, com este belo ensaio da historiadora Maraliz de Castro Vieira Christo. Originalmente uma comunicação ao XXVIII Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte (Rio de Janeiro, 2008), espantou-nos a sensibilidade da autora – além de seu evidente conhecimento da matéria que trata.

Hoje, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, ocorrido na última quinta-feira, iniciamos sua publicação.

Retiramos o texto do site

DezenoveVinte.

Por último, advertimos ao leitor que uma das coisas mais torturantes da Internet é jamais sabermos quais são as cores reais das obras de arte – sobretudo das obras pictóricas, mas também das artes gráficas. Assim, se o leitor conhecer alguma das obras que re-produziremos e suas cores não corresponderem ao que se lembra, perdoe-nos pelo erro. O mais importante é ter uma ideia das questões a que a autora se refere.

C.L.

MARALIZ DE CASTRO VIEIRA CHRISTO

**E**m pesquisa sobre o acer-vo do Museu Mariano Procópio uma obra chama a nossa atenção, a tela de Armando Vianna (1897-1992), **Limpendo metais**, datada de 1923, onde uma empregada doméstica negra pule pratas e cristais, com o olhar distante.

Seu autor seguiu uma carreira normal para um jovem simples do Rio de Janeiro: aos treze anos começou a trabalhar na oficina de pintura do pai, pintando placas, carrocinhas e charretes; cursou o Liceu de Artes e Ofício, o curso livre da Escola Nacional de Belas Artes, onde foi aluno de Rodolpho Amoêdo e Rodolpho Chambelland; em 1921 iniciou sua participação no Salão Nacional de Belas Artes, conquistando o prêmio viagem, em 1926, com a tela **Primavera em flor**, exposta há muito tempo na Galeria de Arte Brasileira Contemporânea, do Museu Nacional de Belas Artes. Sobreviveu de seu trabalho artístico pintando flores, paisagens, nus femininos, telas históricas e religiosas, falecendo em 1992, aos 95 anos (cf. José Maria Carneiro, **Armando Vianna: sua vida, sua obra**, prefácio Jorge Cabicieri, Rio de Janeiro: Arte Hoje, 1988).

Armando Vianna pintou **Limpendo metais** exclusivamente para concorrer à premiação do Salão Nacional de Belas Artes, conseguindo a Medalha de Prata. Embora neto de escrava alforriada, Vianna parece não ter produzido outros quadros com personagens negros.

Aparentemente, o quadro e a carreira de seu autor não apresentam grandes apelos para manterem-se como foco de interesse historiográfico, entretanto **Limpendo metais** possui o poder de nos interrogar sobre as representações da mulher negra em sua época.

## REPRESENTAÇÕES DO NEGRO PÓS-ABOLIÇÃO

Imagens de negros povoaram as obras dos viajantes, assim como dos fotógrafos do século XIX, sendo raras as representações em pinturas a óleo. Nas primeiras décadas após a abolição, encontramos artistas que apresentaram mulheres negras em seus quadros. É difícil, entretanto, ter-se uma visão mais clara de seu significado, na ausência de um maior inventário sobre o tema. As obras que se destacam pertencem a acervos públicos, tornando-se mais conhecidas; são elas: **Engenho de mandioca** (1892) e **Redenção de Cã** (1895), de Modesto Brocos; **Mulata quitandeira**, de Antonio Ferrigno (c. 1893-1903); **Mãe Preta**, de Lucílio de Albuquerque (1912), e **Tarefa pesada**, de Gustavo Dall'Ara (1913).



Além do tema, essas obras possuem em comum o fato de terem, em sua maioria, participado dos Salões da Escola Nacional de Belas Artes (ENBA), sido premiadas e adquiridas pelo governo. O espaço oficial do mundo das artes no Brasil abria-se, portanto, para imagens sentimentais sobre a situação da mulher negra.

Nenhum dos artistas citados dedicou-se predominantemente a essa temática, representando, os quadros referidos, momentos episódicos no conjunto de suas produções. Percebe-se que se tornaram peças importantes na estratégia dos pintores para a conquista de premiação no Salão de Belas Artes. Interessante também observar que dos quatro artistas apontados apenas um é brasileiro.

O espanhol Modesto Brocos (1852-1936) representou o trabalho predominantemente feminino num engenho de mandioca, onde todos estão absortos em suas tarefas, não abrindo espaço para indagações sobre individualidades e sentimentos; um estudo de tipos, como definiu Gonzaga Duque. O quadro exposto na primeira mostra realizada pelo artista, no Rio de Janeiro, em 1892, foi adquirido pelo Estado. Também participou da Exposição Universal de Chicago, realizada em comemoração aos 400 anos da descoberta da América, entre maio e outubro de 1893.

O mesmo artista apresentou, no Salão de 1895, a tela **Redenção de Cã**, contemplada com a Primeira Medalha de Ouro e igualmente incorporada à pinacoteca da ENBA.

**Redenção de Cã** é assim descrito por Teixeira Leite em seu dicionário:

*A porta de um casebre, uma ex-escrava agradece aos céus pela pele clara do netinho, sustentado ao colo pela mãe, uma jovem mulata que tem a seu lado o marido, lusitano típico. A Redenção de Cã consiste, por conseguinte, no branqueamento da raça, através de gradativos cruzamentos. Muito embora muitíssimo bem pintado, trata-se, sem dúvida, de uma das pinturas mais reacionárias e preconceituosas da Escola Brasileira (José Roberto Teixeira Leite, **Dicionário Crítico da Pintura no Brasil**, Rio, Artlivre, 1988, p. 435-6).*

Continua na próxima edição



Ao lado, a tela "Limpendo metais", de Armando Vianna, que concorreu à premiação do Salão Nacional de Belas Artes, conseguindo a Medalha de Prata. Embora neto de escrava alforriada, Vianna parece não ter produzido outros quadros com personagens negros. Aparentemente, o quadro e a carreira de seu autor não apresentam grandes apelos para manterem-se como foco de interesse historiográfico, entretanto "Limpendo metais" possui o poder de nos interrogar sobre as representações da mulher negra em sua época



Ao lado, quadro que o espanhol Modesto Brocos apresentou no Salão de Belas Artes de 1895, a tela "Redenção de Cã", contemplada com a Primeira Medalha de Ouro e incorporada à pinacoteca da ENBA. "Redenção de Cã" é assim descrito por Teixeira Leite em seu dicionário: À porta de um casebre, uma ex-escrava agradece aos céus pela pele clara do netinho, sustentado ao colo pela mãe, uma jovem mulata que tem a seu lado o marido, lusitano típico. A "Redenção de Cã" consiste, por conseguinte, no branqueamento da raça, através de gradativos cruzamentos. Muito embora muitíssimo bem pintado, trata-se, sem dúvida, de uma das pinturas mais reacionárias e preconceituosas da Escola Brasileira (José Roberto Teixeira Leite, **Dicionário Crítico da Pintura no Brasil**, Rio, Artlivre, 1988, p. 435-6)

## Peça "Canção dentro do pão" retorna ao Cine-Teatro Denoy de Oliveira em nova temporada

Foto Marcelo Kohn

Depois do sucesso em temporada no ano passado, a comédia *Canção dentro do pão*, que tem realização do CPC-UMES (Centro Popular de Cultura da UMES), com direção de Bete Dorgam e músicas de Marcus Vinícius de Andrade e Léo Nascimento, reestreará no próximo dia 15 no Cine-Teatro Denoy de Oliveira.

A crônica de costumes, que traz ao palco um grupo de plebeus sequiosos de tirar alguma vantagem da decadente corte parisiense prestes a ruir, em 1789 – a história se passa às vésperas da Queda da Bastilha, evento central da Revolução Francesa –, nos remete à grave crise política e moral vivida no Brasil dos nossos dias, sem tentar estabelecer paralelos históricos exatos, mas de maneira leve e muito divertida.

A montagem do texto de Raimundo Magalhães Jú-

nior, ao mesmo tempo que resgata o Teatro de Revista da época em que a peça foi escrita, na década de 50, traz o lúdico das cenas de clown criadas pela diretora Bete Dorgam, que é pesquisadora e mestra dessa linguagem teatral há mais de 20 anos, acrescida de elementos contemporâneos visuais e reflexivos.

As músicas, compostas especialmente para a peça e apresentadas ao vivo, reforçam a comédia e os elementos de consciência. O "afrancesamento" das letras e do sotaque são um caso à parte de graça e ironia, remetendo também a um quê do esnobismo tão presente em uma certa classe média e alta brasileira.

O elenco, formado por Pedro Monticelli, Rebeca Braia, João Ribeiro, Ricardo Koch Mancini e Rafinha Nascimento tem atuação precisa e afinada que garantem boas risadas do público.



A peça reestreará na próxima quinta-feira, dia 15 de março. Na foto, os atores João Ribeiro (no centro), Pedro Monticelli e Rebeca Braia

Cine-Teatro Denoy de Oliveira - Rua Rui Barbosa, 323 - Bela Vista  
Temporada: estreia 15 de março (até 29 de junho)  
Quintas-feiras às 20 horas  
Sextas-Feiras às 21 horas

Ingressos; Inteira: R\$ 20,00 e meia: R\$ 10,00  
Entrada franca para moradores da Bela Vista (com comprovante de endereço) e estudantes com carteira da UMES